



AFL
Soluções em PVC
Caixilharia de Alumínio

Alumínios



A casa das janelas !..

Pelariga, Pombal

Tlm. 917 836 707

afl.casadasjanelas@hotmail.com

ANO 9, NÚMERO 203 | QUINZENAL | QUINTA-FEIRA, 08 ABRIL 2021 | 1 EURO (IVA 6% incluído)

POMBAL Jornal

DIRECTORA MANUELA FRIAS | E-MAIL POMBALJORNAL@GMAIL.COM | TELEF: 236023075 | 911975237 | 965449868



Capotamento de tractor faz uma vítima mortal

Homem de 75 anos morreu esta segunda-feira, na sequência do capotamento do tractor que conduzia. Acidente ocorreu numa zona de pinhal, na localidade de Casal da Rola, freguesia do Louriçal. Vítima mortal residia em Barbas Novas (Almagreira). Página 2

Meirinhos

Autarquia vai entregar favas porta-a-porta

Página 2

Pelariga

Obras na Machada querem dar mais segurança

Página 23

Mobilidade

Ciclovia vai ligar a serra à praia do Osso da Baleia

Página 7

Ensino

Politécnico abre pólo em Pombal ainda este ano

Página 3

Saúde

Antigas extensões podem vir a ser agregadas

Página 6

Ambiente

Saneamento vai chegar a mais três centenas de casas

Página 6



PUB

Maxifer

Armazéns de ferro

Vigas . Barramentos . Perfis . Chapas . Coberturas . Ferragens
Tubos . Painel Sandwich . Redes . Vedações
Equipamentos de Proteção e Segurança no Trabalho

236 214 302

ZONA INDUSTRIAL ARNEIRO DE FORA - PELARIGA - POMBAL

Veículo capotou numa zona de pinhal Homem morre em despiste de tractor em Casal da Rola

António Maria Leal, de 75 anos, morreu esta segunda-feira, dia 5, na sequência do capotamento do tractor que conduzia, em Casal da Rola, freguesia de Louriçal, disseram à Lusa fontes da GNR e Protecção Civil. O acidente ocorreu numa zona de pinhal, junto a um caminho agrícola. No local estiveram 19 elementos dos Bombeiros Voluntários de Pombal, GNR, SIV e VMER, apoiados por sete veículos.

Contactado pelo nosso jornal, o presidente da Junta de Freguesia do Louriçal, José Manuel Marques, adiantou que a vítima mortal já estava há várias horas “debajo do tractor” quando foi encontrado. António Maria

Leal era casado e residia há alguns anos em Barbas Novas, freguesia de Almagreira, depois de ter sido emigrante.

O alerta foi dado às 21h52, de acordo com a informação disponível na página da Autoridade Nacional de Emergência e Protecção Civil (ANEPC).

Segundo dados da GNR, no ano de 2020 há a lamentar a perda de 44 vidas resultantes de acidentes com tractores, 16 em estrada e 38 em trabalho. Os acidentes de trabalho (fora de estrada) são os que causam maior número de vítimas mortais e também de feridos graves. Os distritos de Bragança, Braga e Leiria foram os mais críticos.

Prémio obtido entre 160 concorrentes

Medalha de Ouro para a Filarmónica de Pombal

A Filarmónica Artística Pombalense (FAP) foi laureada com a Medalha de Ouro e o primeiro prémio no “International Music Moscow Competition 2021” (Rússia). O maestro Lourenço Cruz levou a FAP a concurso com a peça “Aria for Sax”, de Lorenzo Pusceddu, interpretada pela solista Mariana Pedrosa. O trabalho foi escrutinado por um júri internacional entre 160 concorrentes de 26 países, obten-

do a classificação de 97%, o que valeu à instituição pombalense a Medalha de Ouro e o primeiro prémio. “Este trabalho surgiu em Outubro de 2020, no âmbito do XXI Encontro de Bandas do Concelho de Pombal - formato virtual -, onde o recém-chegado maestro mostrou a sua garra, criando o concerto, tendo apenas dois ensaios para este belíssimo resultado”, conta a presidente da direção, Carla Longo.



Pandemia obriga festival a realizar-se de forma diferente

Meirinhas vai entregar favas porta-a-porta

A Junta de Freguesia das Meirinhas vai colher cerca de meia tonelada de favas para distribuir porta-a-porta. Com os ajuntamentos limitados, esta foi a forma que o executivo encontrou para assinalar o Festival da Fava, que acontecia no primeiro fim-de-semana de Maio.

Assim, pelo segundo ano consecutivo, em vez de juntar os apreciadores à mesa, a Junta vai distribuir as favas porta-a-porta no concelho de Pombal, desafiando as pessoas a confeccionarem os pratos e fazerem o festival nas suas casas.

“Está fora de hipótese realizar o festival, mas tal como no ano passado vamos recolher as favas e distribuir aos interessados, que podem fazer as respectivas encomendas por telefone ou por email”, explicou o presidente da Junta de Freguesia, adiantando que o preço por quilo ainda não está definido.



• A distribuição das favas começa logo no início de Maio

Sem produtores aderentes, este ano a Junta de Freguesia conta apenas com a produção própria semeada numa área com “aproximadamente meio

hectare”, onde esperam colher “à volta de 500 quilos de favas”, disse Virgílio Lopes.

A distribuição das favas começa logo no início

de Maio e prolonga-se nas duas primeiras semanas do mês. A expectativa é ter uma “adesão idêntica à do ano passado, que foi muito boa”, concluiu.

Desconfinamento

Arrancou a segunda fase do desconfinamento

Eunice Rodrigues * (em estágio)

Arrancou esta segunda-feira, dia 5, a segunda fase de desconfinamento, a nível nacional, que começou em Março e prevê a última etapa em Maio. Há regras novas a ter em conta, mas sem perder de vista muitas de que têm vigorado.

A partir deste dia, o país entrou na segunda fase do desconfinamento e reabre um grande número de comércio não alimentar e de prestação de serviços. De acordo com um comunicado do Conselho de Ministros, retomam as aulas presenciais nas escolas do 2º e 3º ciclos do ensino básico nos estabelecimentos públicos, particulares e cooperativos e do sector social e solidário. Para além disso, reabrem os centros de actividades de tempos livres e centros de estudo para as mesmas idades. Abrem também, como previsto, os equipamentos sociais na área da deficiência e os centros de dia de apoio às pessoas idosas.

Estão autorizados a abrir estabelecimentos com um tamanho inferior a 200 metros quadrados e que te-

nham entrada autónoma e independente pelo exterior. Desta forma, passam a ser permitidas cinco pessoas por cada 100 metros quadrados.

Igualmente, os cafés e restaurantes podem retomar o funcionamento, no entanto apenas com serviço de esplanada e com quatro pessoas por mesa. Estes estabelecimentos têm de encerrar às 22h30, durante os dias de semana, e às 13h00 aos sábados, domingos e feriados.

O Comunicado do Conselho de Ministros de 1 de Abril de 2021 refere, também, a

abertura de museus, monumentos, palácios e sítios arqueológicos ou similares, nacionais, regionais e municipais, públicos ou privados, bem como de galerias de arte e salas de exposições, com limite de horário igual aos cafés e restaurantes.

O dever de recolhimento domiciliário mantém-se, assim como o teletrabalho, sempre que possível, e o uso de máscara na rua, pelo menos até 5 de Julho. Também a proibição de circulação entre concelhos cessa durante o fim-de-semana e durante a semana.

A partir de 19 de Abril, abrem os restantes níveis de ensino, lojas e centros comerciais, os cinemas e salas de espectáculos e as lojas de cidadão com atendimento presencial por marcação.

Também os cafés e restaurantes podem servir no seu interior, com um máximo

de quatro pessoas por mesa e seis nas esplanadas, eventos exteriores com diminuição de lotação e casamentos com lotação de 25%.

Já no dia 3 de Maio, a lotação nos restaurantes aumenta, passando para seis e dez pessoas nas esplanadas, sem limite de horário; também nos casamentos passa a ser permitido lotação de 50% e grandes eventos exteriores e eventos interiores com diminuição da capacidade. A actividade física ao ar livre e a prática de todos os desportos, volta a ser permitido.

Desconfinamento em Pombal pode estar em risco

Apesar da pandemia em Pombal estar a evoluir de forma positiva, o desconfinamento pode estar em risco. Foram contabilizados 19 municípios acima do limiar de risco definido pelo Governo, entre eles, dois municípios limítrofes de Pombal. Assim, com uma incidência superior a 120 casos por 100 mil habitantes, e territorialmente próximo de Pombal, estão Soure e Figueira da Foz. O desconfinamento no concelho pode, assim, estar em risco, caso os números se mantenham nestes valores, nos próximos 15 dias.

Aulas entram em funcionamento em Setembro

Politécnico de Leiria abre pôlo em Pombal

O Instituto Politécnico de Leiria (IPL) vai abrir um pôlo em Pombal para ministrar cursos de ensino superior. Nesse sentido, a Câmara Municipal deverá aprovar na sua próxima reunião, a realizar esta sexta-feira (dia 9), o protocolo de colaboração a assinar entre o município e o IPL.

O pôlo deverá entrar em funcionamento no próximo ano lectivo (2021/2022) "com a proposta de abertura de seis turmas, eventualmente cinco, dependendo dos níveis de procura", revelou o presidente da autarquia na última reunião da Câmara Municipal, realizada a 26 de Março.

A oferta formativa neste pôlo inclui apenas cursos técnicos superiores profissionais especializados em várias áreas, os quais terão a duração de quatro semestres, que correspondem a 120 unidades de crédito e contemplam as componentes de formação geral e científica, técnica e



•O protocolo com o IPL é assinado esta sexta-feira, dia 9

em contexto de trabalho, a qual se concretiza através de um estágio.

Para tal, no passado dia 15 de Março, deslocou-se a Pombal "uma comitiva,

composta por representantes e directores de algumas escolas do IPL, para visitar o espaço que apresentámos como sendo as instalações provisórias para começar a trabalhar a partir de Setembro com os cursos técnicos superiores especializados, que serão um complemento à actividade de ensino profissional já ministrada pelo IPL", afirmou Diogo Mateus, sem revelar o local onde vai funcionar o novo pôlo do IPL. Afinal, o espaço é privado e o município ainda está em negociações com o proprietário.

"Avançou-se de forma muito determinada para a concretização deste objectivo", sublinhou o autarca, assumindo o "compromisso" para que esta sexta-feira (dia 9) "a Câmara Municipal possa conhecer do ponto de vista formal o protocolo que deverá responsabilizar as partes no que toca às suas responsabilidades".

Abril é o mês da prevenção

Comunidade desafiada a colocar laço azul na varanda

A Associação de Pais e Educadores para a Infância (APEPI), a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Pombal (CPCJ), as Comissões Sociais de Freguesia pertencentes ao concelho de Pombal e o Município de Pombal assinalam o mês de Abril, mês da prevenção dos maus-tratos na infância, com a actividade "Cuidar das Crianças, Cuidar do Futuro".

Ao longo do mês decorrerão diversas acções com o objectivo de sensibilizar toda a comunidade do concelho de Pombal para esta problemática, cuja divulgação será feita através das redes sociais.

O ponto alto da programação está agendado para 18 de Abril, dia em que a população de todo o concelho é desafiada a colocar um laço, ou algo azul, na sua janela ou varanda, entre as 15h00 e as 18h00, de forma a sinalizar esta luta conjunta contra os maus-tratos na infância. As respectivas Comissões Sociais de Freguesia e a comissão coordenadora acompanharão o desenrolar desta actividade. "Estamos certos/as que poderemos contar com todos/as, pois "a melhor forma de tratar o problema dos maus-tratos na infância é impedir que aconteça", numa referência a Paulo Sérgio Pinheiro, perito das Nações Unidas. A organização recorda que o "Movimento do Laço Azul" foi criado por Bonnie W. Finney, em 1989, na Virgínia, Estados Unidos da América, quando amarrou um laço azul à antena do seu carro, com o objectivo de levar as pessoas a questionarem-se pelo facto. A iniciativa tomada por esta avó teve como objectivo sinalizar os maus-tratos que os seus dois netos sofreram, tendo levado à morte de um deles nas mãos do pai, de forma brutal e violenta. Escolheu a cor azul em representação dos corpos magoados e repletos de nódoas negras, que ao fim de alguns dias passavam a ter uma cor azulada, e como um símbolo de alerta para a luta e protecção dos maus-tratos contra as crianças.

Até dia 18, INE envia cartas para resposta aos Censos

Está em curso a maior operação estatística do país

Arrancou esta segunda-feira, dia 5, a primeira fase dos Censos 2021, com a distribuição das cartas, em todos os alojamentos do país, com a informação necessária para a resposta à maior operação estatística do país. As cartas, que serão colocadas nas caixas de correio pelos recenseadores, contêm os códigos e toda a informação necessária para a resposta aos Censos através da Internet.

Os recenseadores do Instituto Nacional de Estatística (INE) estão munidos com cartão de identificação e colete alusivo aos Censos 2021. A fase de distribuição das cartas para resposta aos Censos terá a duração de duas semanas, estando a sua conclusão prevista para o dia 18 de Abril. A partir do dia seguinte, 19, tem início a fase de resposta aos censos pela Internet, (censos2021.ine.pt), preferencialmente até dia 3 de Maio, permitindo "uma abordagem fácil, segura e rápida para os cidadãos", que se revela "da maior re-

levância" atendendo ao "actual contexto epidemiológico", uma vez que "minimiza os contactos entre recenseadores e a população", explica o INE.

O mesmo organismo refere que "a situação epidemiológica decorrente da COVID-19 resultou na elaboração de um Plano de Contingência de forma a garantir a realização da operação censitária com qualidade e protegendo a saúde de toda a população, recenseadores e demais envolvidos".

Por outro lado, "foram incorporadas um conjunto de alterações aos Censos 2021, incluindo o reforço dos mecanismos de controlo do trabalho de campo e de validação da informação recolhida num contexto de crise pandémica, nomeadamente através da integração de informação administrativa. As adaptações e os ajustamentos introduzidos às várias atividades dos Censos 2021 permitem garantir a realização da operação censitária com toda a segurança", salienta o INE.

"Salvaguardando as necessárias adaptações em função do ritmo das respostas e das características da área geográfica e da sua população, será na fase de conclusão dos censos, a partir de 31 de Maio, que a resposta resultará do contacto pre-

NERLEI
ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL
DA REGIÃO DE LEIRIA

empresas 4.0
future is now

COMPETITIVIDADE NA ERA DIGITAL
8 DE ABRIL 2021 | ZOOM

► WEBINAR DE DIVULGAÇÃO DO PROJETO EMPRESAS 4.0

17h00 - Boas vindas | Henrique Carvalho, NERLEI
17h05 - Digitalização e estratégia | Gabriel Silva, TGA
17h25 - Projeto Empresas 4.0 | Joel Pratas, NERLEI
17h35 - Apresentação Case Study i4.0 | Bruno Duarte, GLARTEK
17h45 - Transformação Digital nas PME | Mário Velindro, Coimbra Engineering Academy - ISEC
18h20 - Perguntas e respostas
18h30 - Encerramento

Participação gratuita.
Inscrição necessária:
apoiotecnico@nerlei.pt

www.empresas40.pt

Co-financiado por:

COMPETE 2020 **PÓRTUGAL 2020**

UNIÃO EUROPEIA
Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional

ACTUALIDADE LOCAL

A criação de um pólo do IPL em Pombal é uma boa notícia para o território?

O próximo ano lectivo (2021/2022) deverá arrancar com um pólo do Instituto Politécnico de Leiria (IPL) em Pombal, direcionado para cursos técnicos especializados em diversas áreas. O assunto não é novo e tem sido abordado nos mais diversos fóruns, sem que, até agora, tenha existido uma luz ao fundo do túnel. O anúncio da criação do pólo foi pretexto para ouvirmos a opinião de alguns pombalenses.



JORGE CORDEIRO



GUILHERME FERREIRA



OFÉLIA MOLEIRO



PEDRO BARROS

Se a eventual abertura de um pólo do IPL, em Pombal, for parte de uma estratégia global para o Concelho, com objectivos definidos e uma visão e impacto claros, é uma boa notícia para o território, embora nesse caso, pequeno por tardia.

Se essa possibilidade for apenas (mais) uma medida “avulso” (apenas para dizer que também temos ensino superior), desenquadrada de qualquer estratégia de médio e longo prazo, então o seu impacto será nulo e a notícia não será nem tardia nem precoce, será apenas indiferente.

O desenvolvimento do Concelho, não depende da existência ou não de um pólo de ensino superior para Pombal que, recorde-se, está perto de duas instituições de referência: o próprio IPL e a Universidade de Coimbra. A relação de um território, das empresas com a academia, faz-se hoje e no futuro mais ainda, independentemente das distâncias e localizações.

Parece-me uma óptima notícia para a economia da nossa comunidade e, como tal, mais vale tarde do que nunca. Nós precisamos de acelerar a incorporação de conhecimento e recursos humanos especializados na nossa indústria pois está mais do que sabido que é um dos factores que mais incrementa o valor acrescentado de um sistema produtivo. Não conheço os pormenores do projecto e da sua forma de implementação, mas parece-me especialmente feliz o foco no ensino profissionalizante, tendo em conta as características do nosso tecido industrial. Acredito que a sua integração numa estrutura multinível com a ETAP, permitiria criar em Pombal um centro de ensino profissional de excelência e referência para toda a região, e creio até que ficaremos melhor servidos com um oferta robusta de ensino profissionalizante do que com uma insignificante amostra de ensino superior, como já se defendeu em tempos.

Seria uma óptima notícia. Há mais de 20 anos que a Câmara encetou conversações com instituições de ensino superior com vista à implantação de um polo em Pombal. Concretamente, com o Instituto Politécnico de Leiria, foram várias as reuniões. Há uma relação directamente proporcional entre ensino superior e desenvolvimento económico, social e humano, a nível regional e nacional.

É pelo conhecimento, pela ciência, pelo ensino, pela cultura, que a sociedade avança. Mais do que nunca comprovado agora na pandemia que vivemos.

O presidente da câmara comunicou na última reunião do executivo que está a ser estudada, com o IPL, a hipótese de uma parceria para abertura em setembro de turmas para formar técnicos superiores especializados.

Trata-se de cursos de ensino superior, com duração de quatro semestres, que não conferem um grau académico, mas sim um diploma de Técnico Superior Profissional. Os alunos, titulares do diploma, podem acceder a licenciatura e posterior mestrado.

A concretizar-se é, evidentemente, uma mais-valia para o território. Não muito, mas, como diz o povo, é melhor do que nada.

Desde há vários anos, enquanto membro de uma estrutura política concelhia, que me lembro ser uma bandeira dessa estrutura, a implementação de protocolos com o IPL, com vista à instalação, no nosso concelho, de um polo deste Instituto.

A minha opinião não mudou desde essa altura. Não posso considerar que seja por tardia, antes que chegou no seu tempo.

É sem dúvida uma boa notícia para o nosso território. Devemos pensar que muitos dos jovens que frequentam o Ensino Superior, acabam muitas vezes por se fixar na área de residência enquanto estudantes, o que resultará em mais jovens no nosso concelho ao mesmo tempo que ajudará a economia local.

Dependendo do pólo, e dos cursos que virão a ser ministrados, devemos pensar no futuro e criar as pontes necessárias entre a nossa indústria, comércio e serviços para que os futuros estudantes possam aqui encontrar uma razão para se fixarem no futuro ao mesmo tempo que entrem no mercado de trabalho.

CARTOON POR ANÍBAL CARDONA





PROJETOS DA ETAP SELECIONADOS PARA MOSTRA NACIONAL DE ENSINO PROFISSIONAL



Compactador de Latas de Tinta

A ETAP - Escola Tecnológica, Artística e Profissional desenvolve um modelo de ensino inovador e diferenciador, apostando na autonomia do aluno, na aprendizagem baseada em projetos, no uso da tecnologia e na construção de espaços que estimulam a aquisição do conhecimento através da prática.

A parceria com empresas e o reforço de equipamentos colocados à disposição dos estudantes representam apenas algumas mais-valias. Exemplo disso são várias aquisições feitas recentemente, como

um espaço farmácia, um torno CNC ou um robô colaborativo. Este robô colaborativo permite enriquecer e favorecer a diferenciação das aprendizagens dos alunos de vários cursos da ETAP. Trata-se de um equipamento essencial num momento em que muitas empresas tentam corresponder aos desafios da Indústria 4.0.

A ETAP conta com instalações e oficinas/laboratórios devidamente equipados com instrumentos de ensino e investigação, associados a cada um dos cursos e às suas saídas profissionais.

Tem sido efetuado, também, um reforço da aposta em profissionais que desempenham funções técnicas nas respetivas áreas de formação nas empresas da região.

Com tal aposta pretende-se que a transferência de conhecimentos seja mais rica, em sintonia com as boas e reais práticas utilizadas nas empresas. Adicionalmente, promove-se uma enorme diversidade de atividades em parceria com as empresas e entidades da região.

ROBÔ COLABORATIVO: UMA AQUISIÇÃO DA ETAP PARA MAIOR DIFERENCIACÃO DA FORMAÇÃO DOS SEUS ALUNOS

A Escola Tecnológica, Artística e Profissional de Pombal (ETAP) adquiriu um robô colaborativo para um enriquecimento e maior diferenciação da aprendizagem dos seus alunos, nomeadamente, dos cursos profissionais de Técnico de Mecatrónica e de Técnico de Eletromecânica.

Este equipamento, sendo um investimento pouco comum em escolas pelo valor inerente, é uma das tecnologias de ponta utilizadas na nova era da indústria 4.0, possibilitando manusear vários tipos de objetos, uma vez que possui uma garra flexível que pode ser usada para uma ampla variedade de tamanhos e formas de peças.

Com o robô colaborativo, os alunos da ETAP têm a oportunidade de aprender a programar este tipo de equipamentos e de inseri-los em processos de produção característicos das mais avançadas empresas industriais.

Num momento em que muitas empresas tentam corresponder aos desafios da Indústria 4.0 (ou Quarta Revolução Industrial), as tecnologias de automação assumem um papel significativo, como é o caso da robótica colaborativa.

Estes robôs são concebidos para trabalhar



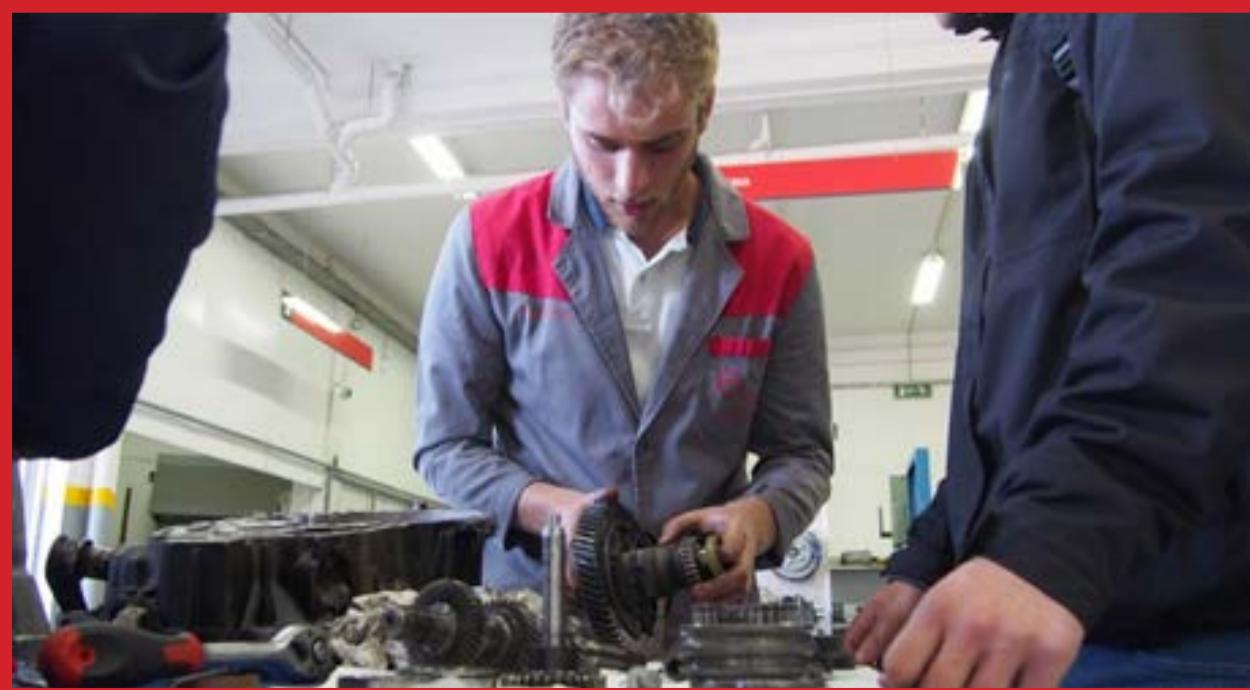
com pessoas, atribuindo-lhes as atividades pesadas e/ou repetitivas, bem como atividades complexas e perigosas, enquanto as pessoas se podem dedicar às atividades detalhadas que requerem a utilização das suas capacidades cognitivas.

ALUNOS DA ETAP TÊM UMA ELEVADA TAXA DE EMPREGABILIDADE

Formar jovens não é o único desafio da ETAP, mas também conceber e desenvolver estratégias que possam, efetivamente, promover os níveis de empregabilidade. A escolha de áreas de formação desenvolvidas que estejam alinhadas com as reais necessidades das empresas é, seguramente, uma condição fundamental, mas não única, para a empregabilidade. Para além disso, é necessário fornecer uma boa formação aos alunos, não descuidando as componentes teóricas, mas dando real ênfase à componente prática da formação, tanto na escola, como sempre que possível, com a colaboração

do meio empresarial, seja através da realização de estágios em empresas nacionais ou internacionais, em outros países da União Europeia, como através da constante integração de técnicos das empresas nas atividades letivas.

Apenas desta forma, se conseguirá executar plenamente a missão de uma escola: formar para satisfazer as necessidades das empresas, garantindo emprego para os seus alunos e formadores. Em 2020, a taxa de empregabilidade ou de prosseguimento de estudos da ETAP é superior aos 90%, sendo que em algumas áreas é de 100%.



Três pólos de saúde para oito freguesias

Pombal prepara reorganização dos cuidados de saúde primários

Carina Gonçalves

As antigas extensões de saúde de Santiago e São Simão de Litém, Albergaria dos Doze, Vila Cã, Abiul, Meirinhas, Carnide e Vermoil poderão agrregar-se em três pólos. Esta é, neste momento, "a solução que recolhe mais consenso" no que toca à reorganização dos cuidados de saúde primários naquelas freguesias, revelou o presidente da Câmara Municipal de Pombal, que no passado dia 25 de Março reuniu com o Agrupamento de Centros de Saúde (ACES) do Pinhal Litoral e a União de Freguesias de 'Aliém'. A reunião com as restantes freguesias deverá acontecer "muito brevemente".

"Nesta altura, a solução que recolhe mais consenso é a de criar três pólos", mas "teria de se averiguar as suas localizações", disse Diogo Mateus, após a primeira reunião com vista a preparar a reorgani-

zação dos serviços que compõem a Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados (UCSP) de Sicó, que abrange as freguesias de Santiago e São Simão de Litém, Albergaria dos Doze, Vila Cã, Abiul, Meirinhas, Carnide e Vermoil.

Se se confirmar que esta é a melhor solução é preciso "articular com as freguesias a localização destes pólos", "assegurar transportes" e "melhorar as instalações existentes ou criar novas instalações", adiantou o autarca, evidenciando que já acautelou dotação para "pelo menos um destes casos" na revisão do Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial da Comunidade Intermunicipal da Região de Leiria.

O "propósito" da reorganização dos cuidados de saúde primários é garantir uma resposta "verdadeiramente diferenciadora" daquela que hoje existe. Por isso, o intuito é apostar num serviço com "um horário

mais alargado, com regime de substituições e mais serviços prestados nestas unidades, para além das visitas domiciliárias e da medicina preventiva", explicou o edil.

Nesse sentido, é preciso fazer o "cruzamento de informação entre os hospitais e as unidades de saúde de cuidados primários, relativamente ao nível de procura a partir das 18h00", para perceber se as situações das pulseiras verde e azul careciam mesmo de tratamento hospitalar ou poderiam ser tratadas nos pólos de cuidados de saúde primários próximos dos cidadãos.

De salientar que as outras opções para reorganizar os cuidados de saúde primários nestas freguesias passa por agregar as extensões em dois pólos ou criar uma Unidade de Saúde Familiar que sirva todo este território, todavia "a disposição territorial e a sua geografia não recomenda" esta solução, concluiu Diogo Mateus.

Financiamento duplicou

Reprogramação de fundos comunitários permite reforçar rede de saneamento

A reprogramação do Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos (POSEUR) vai permitir ao Município de Pombal garantir, "de imediato", a drenagem das águas residuais de 363 novas habitações com ligação à Estação de Tratamento de Águas Residuais (ETAR) do Louriçal, informou a autarquia.

"Em causa está a reprogramação da operação relativa à rede de drenagem dos lugares de Outeiro do Louriçal e Foitos, que permitiu elevar o financiamento inicialmente aprovado de 1.012.671,12 euros para 2.046.210,43 euros, associado a um investimento total de 5.000.677,87 euros", refere uma nota de imprensa.

No âmbito desta reprogramação, a operação passou a abranger também na construção do emissor Carnide - Ilha - Louriçal e a Estação Elevatória de S. João das Tábuas, em alternativa ao redimensionamento da Estação Elevatória de Casais Loureiros.

Esta solução resulta da deslocalização da Estação Elevatória de Casais Loureiros e permitirá, a partir de um único ponto, elevar a totalidade das águas residuais de um subsistema muito mais abrangente, o Emissor Carnide - Ilha - Louriçal conjuntamente com as provenientes do subsistema de Carriço, ao qual as redes dos lugares de Foitos e Outeiro do Louriçal, também afluem.

A reprogramação financeira inclui a substituição de duas pequenas estações elevatórias para elevação dos efluentes de Outeiro do Louriçal e Foitos por um sub-emissor gravítico, que alternativamente à solução inicialmente prevista, não implicará consumo energético inerente ao respetivo funcionamento.

Com a integração destas alterações, "a operação permitirá, de imediato, garantir a drenagem das águas residuais de cerca de 2.167 habitações e num futuro próximo, viabilizará também o encaminhamento dos efluentes de mais cerca de 2.530 novas liga-

ções, de obras novas em processo de contratação, as quais ficarão imediatamente ligadas e com tratamento assegurado na ETAR do Louriçal", adianta a mesma nota.

A candidatura desta operação ao POSEUR inclui ainda "mais duas operações na área do saneamento de águas residuais", também já aprovadas, cujo "montante global de participação do Fundo de Coesão maximizou o montante de financiamento, num total de três milhões de euros", salienta a edilidade.

Desta forma, a operação da rede de saneamento dos lugares de Casal Velho, Rousa, Crespos, Cavadinha e Pinheirinho, com um custo total de 1.363.239,35 euros obteve um apoio total de fundos comunitários de 833.318,67 euros.

Por sua vez, a rede de drenagem dos lugares de Outeiro da Cruz, Moutinhos, Remessa e Barrigueira, apresentou um custo total de 215.662,48 euros com um apoio total aprovado de 120.451,38 euros.

Apoios municipais de 16 mil euros

Município participa obras nas freguesias

A Câmara Municipal deliberou, na sua última reunião, realizada a 26 de Março, atribuir apoios financeiros num valor global superior a 16 mil euros às juntas de freguesias de Meirinhas e Louriçal, destinados a participar algumas obras.

A maior tranche vai para a Junta das Meirinhas, que recebe 12.744 euros (mais IVA) para comparticipar os arranjos urbanísticos na Rua da Cavadinha.

Por outro lado, o executivo municipal aprovou um acordo de colaboração a esta-

belecer com a Junta do Louriçal, com vista a apoiar os trabalhos realizados na Casa Multiusos, na Fonte do Areal e nos passeios na rua Moinhos de Vento, em Santo António. Estas intervenções representaram um investimento superior a quatro mil euros.

• ESPAÇO À JUSTIÇA



Valorização do trabalho doméstico:

Recentemente, o Supremo Tribunal de Justiça proferiu um Acórdão, segundo o qual, se sumaria o seguinte:

"I. A prestação do trabalho doméstico, assim como a prestação de cuidados, acompanhamento e educação dos filhos, exclusivamente ou essencialmente por um dos membros da união de facto, sem contrapartida, resulta num verdadeiro empobrecimento deste, e a correspetiva libertação do outro membro da união da realização dessas tarefas, um enriquecimento, uma vez que lhe permite beneficiar do resultado da realização dessas atividades, sem custos ou contributos.

"II. Verificando-se, nessas situações, um desequilíbrio na repartição dessas tarefas, não é possível considerar que a realização das mesmas correspondem, respetivamente, a uma obrigação natural e ao cumprimento de um dever.

"III. Não se fundando esse enriquecimento numa causa legítima, não há motivos para que esse encargo não seja contabilizado nas contribuições que permitiram ao outro membro adquirir património no decurso da relação de união de facto, tendo cessado a causa que o motivou - a existência da união de facto."

Com efeito, contrariamente a outras Decisões, segundo as quais se considera,

quando a lide da casa onde vivem e a educação dos filhos é repartida pelos unidos de facto em proporções equilibradas, tratar-se de uma participação livre para a economia comum, baseada na entreajuda ou partilha de recursos e, como tal, não confere o direito à restituição de qualquer valor. O mesmo já não sucede quando essas funções são assumidas apenas por um deles, verificando-se, assim, um desequilíbrio e, por conseguinte, deverá haver lugar a compensação, nomeadamente por ter renunciado à satisfação dos seus interesses em favor da vida em comum.

Ora, se, por um lado, inexiste, como sucede no casamento, o dever conjugal de assistência e de cooperação, no que atina às contribuições para o quotidiano da vida familiar, a verdade é que, a "comunhão de leito, mesa e habitação", ainda que, atendendo ao conceito de "obrigação natural" - ancorado num "dever de ordem moral ou social" - perante um desequilíbrio na repartição das tarefas domésticas, por imperativo de justiça, i.e., de exigências de igualdade, cessa. Para o efeito, atente-se, entre outros, aos critérios de razoabilidade, equidade, proporcionalidade, enfim, de Justiça.

Posto isto, não poderemos deixar de aderir, sem mais, aos fundamentos plasmados no douto Aresto do STJ.

Pedro Rodrigues Mendes
geral@pmadvogados.com

Rota “da serra ao mar” com 50 quilómetros

Ciclovia vai ligar Poios à praia do Osso da Baleia

Carina Gonçalves

A Câmara Municipal de Pombal vai construir um canal ciclável que ligue Poios à praia do Osso da Baleia, permitindo fazer a ligação entre a Grande Rota 26 (GR26 de Sicó) e a EuroVelo (Rede Europeia de Ciclovias), a qual inclui um conjunto de rotas cicláveis que atravessa vários países da Europa.

A nova rota destinada a ciclistas vai “da serra ao mar”, com uma extensão de 50 quilómetros, fazendo

a ligação entre a Capela de Nossa Senhora da Estrela, localizada em Poios, na freguesia da Redinha, e a praia do Osso da Baleia, na freguesia do Carriço.

O projecto, que representa um investimento estimado de aproximadamente 48 mil euros (acrescido de IVA), permite a “diversificação da oferta de produtos turísticos”, contribuindo igualmente para a “promoção e valorização do território e das comunidades locais, nomeadamente da região de Sicó”, refere a au-

tarquia.

Afinal, esta rota permite ligar o interior ao litoral, “complementando realidades distintas existentes no mesmo território e promovendo um turismo mais sustentável e de proximidade às comunidades locais”, adianta a edilidade, convicta de que este projecto será “um activo que acrescenta valor e dinâmica à região, potenciando o surgimento de projectos complementares”.

O percurso desenvolve-se quase na totalidade no

concelho de Pombal, existindo apenas uma secção com aproximadamente seis quilómetros (12% do trajeto completo) que atravessa o município de Soure. Neste sentido, a Câmara Municipal de Pombal aprovou, na sua última reunião, realizada a 26 de Março, a minuta de protocolo de cooperação com o Município de Soure para a concretização deste canal ciclável, cuja construção está prevista no PAMUS (Plano de Ação para a Mobilidade Urbana Sustentável).

Covid-19

Mais de 300 profissionais das escolas vacinados

Mais de 300 profissionais das escolas do concelho de Pombal são vacinados nesta fase. A vacinação, que começou a 28 de Março, abrange pessoal docente e não-docente das creches, pré-escolar e escolas do 1.º ciclo.

Os professores e os funcionários das escolas públicas e privadas de 1.º ciclo e do pré-escolar, bem como os profissionais das creches já começaram a ser vacinados “com um ritmo possível em função das vacinas disponíveis”, adiantou o presidente da Câmara Munici-

pal.

No total, nesta fase, “esperam-se fazer 304 inoculações”, das quais “231 em docentes e 73 em não docentes”, revelou Diogo Mateus, que falava na última reunião de executivo, realizada a 26 de Março.

Por outro lado, “os testes providenciados pelo Ministério da Educação não incluíam as componentes de apoio à família e ATL, mas o município garantiu essa uniformidade a todos os colaboradores, nomeadamente os municipais”, concluiu o autarca.

Requalificação do Casarelo

Aberto concurso para criação de bolsa de estacionamento

A Câmara Municipal de Pombal aprovou, na reunião de 26 de Março, a abertura de concurso para a criação de bolsas periféricas de estacionamento na Encosta do Castelo, na zona do Casarelo, no centro da cidade.

O novo procedimento tem um preço base de preto de 185 mil euros (acrescido de IVA) e um prazo de execução de 120 dias.

O projecto contempla a criação de uma bolsa de estacionamento com 54 lugares.

res, que servirão de apoio ao comércio, habitação e equipamentos existentes nas imediações, nomeadamente o Mercado Municipal, o Mercado dos Agricultores, o Mercado do Peixe, o Castelo de Pombal e ainda os percursos pedonais existentes na mata da sua encosta.

Este novo concurso público surge depois de um primeiro, lançado no início deste ano, ter sido extinto por falta de propostas admitidas.

Apoio ao associativismo

Associações recebem apoio municipal superior a 20 mil euros

A Câmara Municipal de Pombal deliberou, na sua última reunião, realizada a 26 de Março, atribuir um apoio no valor total de 21.750 euros a associações do concelho para participar a sua actividade.

A maior fatia vai para o Teatro Amador de Pombal (TAP), que vai receber 6.750 euros. Esta verba destina-se a apoiar a criação artística do projecto “Contos da Aldeia”, o qual pretende adaptar contos tradicionais de modo a perpetuar e valorizar a tradição oral através da investigação e da adopção de novos processos criativos. Assim, aos seis mil euros de apoio ao

associativismo atribuído ao TAP em 2020, acrescem mais 750 euros para com participar o apoio logístico relacionado com a nova criação artística.

Por sua vez, o Clube de Cicloturismo de Pombal será apoiado com 1.500 euros, com vista a cumprir com as actividades planeadas para este ano.

Já as nove associações juvenis do concelho recebem um valor total de 13.500 euros, que corresponde a 1.500 euros para cada colectividade. Esta quantia destina-se a apoiar o trabalho relevante que desenvolvem junto das camadas mais novas.

ORGANIFACHO
Legalização de Veículos, Lda.
DECLARANTES ADUANEIROS - Cédula 263216

ESTÁ DE REGRESSO A PORTUGAL?

TRATAMOS DA LEGALIZAÇÃO DO SEU CARRO

LIGUE 236 244 774

Tel. 236 244 774 / Tm. 917 248 199
E-mail: organifacho@gmail.com • www.organifacho.com
Z. Ind. da Formiga • Rua Dr. José Farinha Portela Fernandes, Lt. 3-B5 • 3100-394 POMBAL

Concelhia está a preparar as autárquicas

Líder do CDS-PP destaca “excelente trabalho” de Liliana Silva em Pombal

Carina Gonçalves

O presidente do CDS-PP considera que Liliana Silva tem feito “um excelente trabalho à frente da concelhia”, contribuindo para “ajudar o partido a crescer em Pombal”. Por isso, acredita que a estrutura local está “no caminho certo para obter bons resultados”.

“A Liliana Silva é uma jovem líder que tem feito um excelente trabalho à frente da concelhia”, conseguindo “angariar novos militantes para o CDS e quadros empenhados em ajudar o partido a crescer em Pombal”, afirmou Francisco Rodrigues dos Santos na sua visita ao concelho, que aconteceu no passado dia 26 de Março, a qual teve como intenção acompanhar com proximidade a evolução do processo autárquico.

“De facto, a sensação com que fico é que temos aqui uma equipa competente, eficaz, multidisciplinar, interclassista e com vontade em ajudar o partido a alcançar os objectivos” delineados para estas eleições, que passam por “aumentar o número de mandatos autárquicos a nível nacional, aumentar a nossa influência na governação das Câmaras e aumentar a nossa representatividade territorial”,



• Líder do CDS-PP com a presidente da concelhia de Pombal, Liliana Silva

adiantou o líder centrista, convicto de que “estamos no caminho certo para obter bons resultados”.

Focada em atingir estes objectivos, a estrutura local está a trabalhar “na escolha das pessoas que mais se identifiquem com os princípios e os valores do CDS”, com vista a “construir uma alternativa sustentada, que seja um projecto contínuo e duradou-

ro no tempo”, sublinhou Liliana Silva.

Nesse sentido, “estamos a constituir equipas”, colocando cada pessoa “onde melhor puder servir os pombalenses”, disse a presidente da concelhia, acrescentando que “também eu serei alocada para o sítio onde vir que o meu trabalho pode ser mais útil e profícuo”.

“Neste momento a prio-

ridade é reunir ideias para apresentar uma proposta forte”, que viabilize “o CDS continuar a crescer no concelho de Pombal”, salientou Liliana Silva, revelando que com “o convívio limitado”, a concelhia prevê “interagir porta-a-porta com os eleitores”, conversando com as pessoas “para conhecer as suas dificuldades e apresentar a nossa proposta”.

Investimento de quase 95 mil euros

Associação da Moita do Boi recupera edifício sede

A Associação da Moita do Boi vai realizar obras no seu edifício sede no valor de quase 95 mil euros (acrescido de IVA). As intervenções, que são co-participadas pelo Município de Pombal e a administração central, pretendem reparar os danos provocados, há mais de dois anos, pela passagem do furacão Leslie.

A empreitada prevê a substituição do telhado, nova estrutura e cobertura, tecto falso e piso do salão, reparação do palco, pinturas interiores e exteriores, reparação dos estragos na rede eléctrica e substituição da iluminação no salão.



De acordo com o orçamento realizado após a passagem do furacão Leslie, nos dias 13 e 14 de Outubro de 2018, a obra tinha um valor estimado de 94.670 euros (acrescido de

IVA).

Em 2019, a associação apresentou candidatura aos contratos programa de co-participação da administração central do Estado para reparação dos da-

nos provocados por este furacão, a qual foi aprovada. “No entanto, esta candidatura apenas comparticipa até 25% do valor co-participável em obra”, o que corresponde a 23.667,50 euros, refere a autarquia.

Neste sentido, “considerando que a reparação é urgente e importa garantir que a associação consiga efectuar as obras de reparação dos estragos”, o executivo aprovou na última reunião de Câmara, realizada a 26 de Março, a atribuição de um apoio municipal de 75 mil euros à Associação da Moita do Boi para co-participar as referidas obras.

• EXAME FINAL

DE 0 A 20...



Nota 6 - Costa, o absolutista: Para os mais distraídos importa recordar que o atual governo resulta de uma maioria minoritária do parlamento, ou seja, os deputados socialistas são efetivamente os que estão em maior número, mas não somam metade, mais um, dos deputados. Pelo que matematicamente é fácil entender que a vontade socialista, isolada, não chega para impedir uma vontade conjunta de todas as oposições. No assunto relacionado com a aprovação pelo parlamento (contra a vontade do governo e da bancada do PS) do diploma dos apoios sociais, que veio a ser promulgado pelo Presidente da República, Costa está mais uma vez a saborear o próprio veneno. Costa é que em 2015 escolheu governar com o apoio das esquerdas radicais, pelo que a estes que deve exigir disciplina e lealdade, já que foi com estes que voltou a contar em 2019 para lhe garantirem a governabilidade. Cada vez que os seus parceiros de esquerda lhe falham, de nada lhe serve queixar-se da direita ou do Presidente da República, porque não foram estes que se comprometeram a viabilizar a governação socialista. É evidente que a seis meses das eleições autárquicas já começam as tentativas de afastamento do Bloco de Esquerda e da CDU do governo, uma vez que estes parceiros se preocupam em primeiro com os seus interesses partidários, em segundo com a unidade da frente de esquerda, anti-direita, e, só depois, com o país. É óbvio que estas zangas à esquerda nunca vão passar de episódios teatrais, uma vez que nem bloquistas nem comunistas têm interesse em eleições antecipadas, porque nada lhes garante que terão melhor representação parlamentar do que aquela que têm ao dia de hoje, portanto, é tudo para “português ver”. Apesar de tudo isto, não ficava mal a António Costa dar sinais de alguma humildade democrática e comportar-se como aquilo que realmente é: líder de um governo minoritário. Um governo cujo poder emana do parlamento, e que não tem maioria neste, deve procurar estabelecer pontos de entendimento, acordos e consensos. É caso para pensar: se sem maioria se comporta desta forma, como se comportaria se tivesse maioria absoluta?

Nota 17 - Sensei Rui Diz: O coordenador do Karaté do Núcleo de Desporto Amador de Pombal, Rui Diz, enquanto selecionador nacional de Kumite Sénior, representou Portugal no “Olympic Test Event” no Luxemburgo, tendo a seleção nacional conquistado três medalhas, uma de ouro, uma de prata e uma de bronze e, ainda, um quarto lugar. Um feito que nos deve orgulhar, enquanto pombalenses, e que nos deve continuar a motivar para apostar na prática desportiva no nosso concelho, nas várias modalidades.

Nota 18 - Filarmónica Artística Pombalense (FAP): A FAP conquistou a Medalha de Ouro e o Primeiro Prémio no “International Music Moscow Competition 2021”, realizado na Rússia. O júri internacional apreciou 160 concorrentes de 26 países, atribuindo à FAP a classificação de 97%, que resultou na atribuição da Medalha de Ouro e do Primeiro Prémio. Este é um justo reconhecimento pelo trabalho que a FAP e todas as Filarmónicas do concelho têm levado a cabo ao longo dos anos, conjugando o talento e entrega dos seus músicos com a dinâmica dos seus dirigentes. Com a qualidade dos músicos que temos no nosso concelho, temos condições e capacidade para continuar a potenciar a dimensão musical e cultural da nossa “Terra do Marquês”.

João Antunes dos Santos,
Advogado, Deputado Municipal PSD
e Presidente JSD Distrital Leiria
joão@antunesdossantos.pt

Candidaturas aguardam aprovação

Pombal integra Redes de Cidades Circulares lideradas pela Guarda e Vila do Conde

Carina Gonçalves

A Câmara Municipal de Pombal integra duas Redes de Cidades Circulares, as quais têm como "objectivo apoiar e capacitar os municípios e as suas comunidades na transição para a economia circular", anunciou a autarquia. As candidaturas, que já foram admitidas pelo respectivo Secretariado Técnico, mas ainda carecem de aprovação, são lideradas pela Guarda e Vila do Conde.

No tema Ciclo Urbano da Água, Pombal integra a Rede ADN-360, liderada pelo Município da Guarda, que junta ainda os municípios de Loures, Braga, Évora, Castro Marim, Angra do Heroísmo e a Águas do Porto.

Esta candidatura apresenta-se como uma "rede âncora no desafio da gestão integrada e circular dos recursos hídricos como marca identitária das cidades da rede", refere uma nota de imprensa, apontando como objectivos "au-

mentar a eficiência hídrica, promover a recuperação e a recirculação e integração territorial". Desta forma, a Rede ADN-360 ambiciona alcançar uma "política de transição para a circularidade integrada", baseada na "descarbonização do ciclo urbano da água e na transição digital através de orientações ao nível do uso e boas práticas de gestão".

Por sua vez, a Rede ECO-URB, na temática da Economia Urbana para a Circularidade, é liderada pelo Município de Vila do Conde e junta, para além de Pombal, os municípios de Angra do Heroísmo, Castro Marim, Funchal, Lajes do Pico, Vila Real e Viseu.

**A REDE PRETENDE
"TRAÇAR UMA ESTRATÉGIA
REGIONAL/LOCAL PARA UM
FUTURO PRÓXIMO,
COM BASE NA ECONOMIA
CIRCULAR..."**

Neste caso, a rede pretende "traçar uma estratégia regional/

local para um futuro próximo, com base na economia circular, através da criação de um Parque Digital onde o contributo do 'know-how' da rede será maximizado". Este parque será também "um dos pontos de partida para a criação de novas ideias e projectos junto dos vários 'stakeholders', configurando simultaneamente um laboratório de ideias e círculo de reflexão e implementação", num quadro de ampla participação com o "compromisso de potenciar a transição para uma maior circularidade da economia".

Para o presidente da Câmara Municipal, Diogo Mateus, esta "será certamente uma experiência muito positiva para o desenvolvimento das nossas capacidades e experiências", tendo em conta as parcerias com "municípios com capacidades diferentes e algumas muito superiores" a Pombal.

Nesse sentido, a edilidade des-

taca o facto de "Pombal ser parceiro de municípios de grande dimensão", na sua maioria capitais de distrito, incluindo autarquias das regiões autónomas, que "no seu conjunto apresentam uma significativa abrangência territorial".

A AUTARQUIA SALIENTA O "PAPEL PREPONDERANTE RECONHECIDO POR TODOS OS MUNICÍPIOS PARCEIROS".

A autarquia salienta também que "foi um importante impulsor na constituição das duas Redes de Cidades Circulares", sublinhando o seu "papel preponderante reconhecido por todos os municípios parceiros".

De referir que a Redes de Cidades Circulares é da Iniciativa Nacional de Cidades (InC2), promovida pelo Ministério do Ambiente e da Ação Climática, através da Direcção-Geral do Território.

Taxa de resíduos urbanos vai aumentar 100%

O presidente da Câmara Municipal de Pombal considera "preocupante" o "aumento de 100% da taxa de resíduos urbanos", a partir do próximo dia 1 de Julho.

"A taxa de resíduos urbanos vai passar de 11 para 22 euros, a partir do dia 1 de Julho", sublinhou Diogo Mateus, constatando que esta decisão do Governo representa um "aumento de 100%".

Este "aumento brusco" tem uma "expressão muito significativa", pelo que é vista pelo autarca como uma "preocupação". "Até hoje o Município de Pombal não tem cobrado aos consumidores e utilizadores da nossa rede de água nenhuma taxa relativamente aos resíduos urbanos", mas esta decisão do Governo acarreta um aumento de despesa que vai "preocupar bastante" o próximo executivo municipal. Esta preocupação foi demonstrada na última reunião de Câmara, após o vereador Narciso Mota questionar o presidente da autarquia sobre o valor suportado pelo município por cada tonelada de resíduos, a qual tem um custo de cerca de 32 euros, que será agravado em "quase 50%" no segundo semestre deste ano.

PUBLICIDADE 01/2021

O futuro decide-se agora.

CA Agricultura

Eficiência energética e hídrica. Inovação. Sustentabilidade.

CA Vida

CA Seguros

Soluções CA de Apoio:
Gestão Dia-a-Dia
Crédito à Actividade
Linhas de Crédito Especializadas
Parcerias Estratégicas
Seguros

CA
Crédito Agrícola

Para mais informações:
[Facebook](https://www.facebook.com/creditoagricola.pt) [Instagram](https://www.instagram.com/creditoagricola.pt/) [YouTube](https://www.youtube.com/creditoagricola.pt) [LinkedIn](https://www.linkedin.com/company/credito-agr%C3%A1cola/) [creditoagricola.pt](https://www.creditoagricola.pt) • 808 20 60 60
Atendimento personalizado 24h/dia, 7 dias/semana

É evidente que o tema está na ordem do dia, pelo que valerá a pena fazer um esforço no sentido de apresentar o ponto de vista de um cidadão comum, não especialista em direito, muito menos em direito constitucional, mas que procura ver os problemas de um ponto de vista prático, tentando ler e compreender a realidade, apresentando, assim, descontraída e construtivamente a sua opinião.

Depois de mais de sete séculos de monarquia, constitucional e democrática no penúltimo século (XIX), veio a 1ª República, separando o cargo de Presidente da República (PR) do de Primeiro-Ministro (PM), talvez na tradição monárquica em que o Rei e o PM tinham funções perfeitamente definidas e separadas. E, assim continuámos durante o Estado Novo, com Salazar e Caetano, até ao 25 de Abril de 1974.

Curiosamente, a Assembleia Constituinte, de 1975/6, manteve a mesma estrutura governativa. Um PR que passou a ser eleito diretamente pelo povo, em sufrágio universal, ao contrário do que sucedia no anterior regime, em que, nos últimos anos, o PR era eleito pela Assembleia Nacional, para evitar problemas, depois da vitória de Humberto Delgado, o General sem medo, eleito pelo povo em 1958, mas que Salazar não reconheceu, por todas as razões e, especialmente, pelo "obviamente, demito-o", em relação a Salazar, se fosse eleito. Talvez os séculos de monarquia e a tradição republicana, tenham contribuído para não terem sido feitas mudanças ou talvez alguma falta de coragem: não esqueçamos que os deputados constituintes estiveram cercados na Assembleia da República (AR), durante 36 horas, em 12/13 de novembro de 1975, por cerca de 100.000 manifestantes instigados e manipulados pelo Partido Comunista, num clima de liberdade condicionada e militarmente vigiada.

Assim, como sabemos, a nossa estrutura constitucional assenta num governo,

DA ILUSTRE TERRA DO MARQUÊS...



Manuel Duarte Domingues

manuel.duarte.domingues@gmail.com

chefeado por um PM eleito em resultado da votação popular, com base na vontade da maioria. É o poder executivo, controlado pela AR e pelo PR, cujas funções estão perfeitamente definidas na Constituição da República. As alterações constitucionais posteriores a 1976, retiraram alguns poderes ao PR, mas não descaraterizando o regime que continuou a ser semipresidencialista.

Conflito atual entre o PR e o PM a propósito das três leis de apoio social para compensar os efeitos da pandemia em relação a algumas classes profissionais, aprovadas pela oposição na AR e promulgadas pelo PR, vieram demonstrar que esta estrutura do Estado não ajuda a resolver os problemas, mas tende a criá-los e a prolongá-los no tempo. Vamos, provavelmente, estar meses à espera da decisão do Tribunal Constitucional, depois de as tais leis já estarem em vigor e de os pagamentos aos visados já terem sido feitos, com impossibilidade de reembolso, porque, até decisão em contrário, essas leis estarão em vigor.

Confirma-se, assim a experiência presidencialista anterior: no primeiro mandato (5 anos) o PR é mais "amigo" do governo, cria-lhe menos ou nenhuns problemas, porque quer ser reeleito, para outro mandato de 5 anos. Isto sucedeu com Mário Soares, com Jorge Sampaio e

PRESIDENCIALISMO? PORQUE NÃO?

com Cavaco Silva e parece estar a suceder com Marcelo Sousa. Será fácil concluir que o País não sai beneficiado desta situação, porque a independência e neutralidade do Chefe de Estado, permitiria defender melhor os interesses dos Portugueses.

Parece-me que este problema pode ser resolvido de duas maneiras, sempre com recurso a uma revisão constitucional, que obrigaría os dois maiores partidos (PS e PSD) a estarem de acordo, no sentido de ser obtida a maioria qualificada necessária ou seja dois terços dos votos dos deputados na AR.

A primeira alternativa seria alterar o Amandato do PR para um único mandato de 7 anos, em vez dos dois mandatos de 5 anos que se verificam atualmente, continuando o regime a ser semipresidencialista. Deste modo, o PR, sabendo que não poderia ser reeleito, nortearia sempre a sua ação de modo independente, tendo em vista os superiores interesses do País.

A segunda alternativa implicaria uma alteração mais radical, com a mudança para um regime presidencialista, em que o chefe do governo seria o chefe do estado, sendo responsável pelo poder executivo, tal como sucede em muitos países do mundo, nomeadamente nos EUA e no Brasil, em que o Presidente é o responsável máximo, situando-se no topo

da pirâmide do poder. Neste sistema, o presidente acumula as funções de chefe do estado e do governo, com poderes especiais, embora limitados pelo poder legislativo e pelo poder judicial. A responsabilidade é sempre sua, pelo que os governados pedem contas ao presidente, como responsável máximo do poder.

Claro que estão em causa regimes democráticos em que os cidadãos votam livremente no candidato que lhes parece mais competente para governar o país e não regimes pseudodemocráticos, em que as eleições aparecam ser livres, mas escondem autocracias, em que os mesmos se perpetuam no poder, muitas vezes alterando as leis para que isso suceda.

No caso português, se não houver na coragem de fazer estas mudanças, talvez para um presidencialismo, escolhendo candidatos que demonstrem integridade, ética, mérito, capacidade, competência e experiência com provas dadas, continuaremos nesta pobre e vil tristeza, com disputas políticas, feitas por protagonistas egocêntricos, que esquecem que, o que é mais importante, é o País e os Portugueses e que o seu bem-estar e o progresso coletivo, devem ser os objetivos fundamentais do exercício das funções para que foram eleitos.

CARTAS POMBALINAS



Pedro Pimpão

pedropimpao@gmail.com

positivo: desde 2016 até 2019 (últimos dados disponíveis no PORDATA) registamos um aumento gradual no número de nados vivos.

Sendo a educação um elemento fundamental ao nível da protecção e capacitação das nossas crianças, dispomos, no nosso concelho, de uma rede de estabelecimentos de ensino com grande qualidade, desde o pré-escolar ao terceiro ciclo do ensino básico, ensino profissional e secundário; projetos escolares dinâmicos e um corpo técnico com enorme dedicação e elevado sentido de humanismo.

No campo desportivo e cultural, temos instituições dinâmicas e uma oferta diversificada de modalidades e novas iniciativas que contribuem para um leque mais alargado de competências extracurriculares das nossas crianças e jovens.

Na área da saúde, temos profissionais de excelência ao nível da pediatria e acompanhamento familiar e contamos na Unidade Cuidados à Comunidade com um programa específico "Barrigas com afecto" de preparação para o parto, nascimento e parentalidade positiva.

Em termos sociais, é importante destacar e apoiar as creches, frequentadas por mais de 500 crianças e que assumem um

Cuidar das Crianças é cuidar do futuro.

Apoiar as famílias e incentivar a natalidade!

relevante no seu desenvolvimento psicomotor, emocional e social. Temos também hoje respostas complementares que salvaguardam a coesão social no nosso concelho e dispomos de um conjunto de valências que nos dão respostas diferenciadoras, como é o caso de duas respostas sociais da APEPI, nomeadamente, o Centro de Acolhimento Temporário Infantil "A magia dos afectos" que é um espaço de acolhimento urgente e transitório de crianças em situação de perigo e o Centro de Apoio à Vida "A Cegonha", que tem como principal objetivo acolher, temporariamente, adolescentes grávidas ou puérperas com filhos recém-nascidos, sem enquadramento familiar e que se encontram em risco emocional ou social.

No entanto, existe ainda um caminho a percorrer no aprofundamento dos incentivos à natalidade e na promoção da parentalidade consciente que é tão desafiante nos tempos que correm. Considerando a evolução dos dados demográficos e a inversão da pirâmide etária, que estamos a assistir vertiginosamente no nosso país, urge intensificarmos uma estratégia integrada, firme e determinada de incentivo à natalidade e apoio à parentalidade, que aprofunde os mecanismos existentes,

fortaleça as nossas instituições e identifique - com base em análise de boas práticas - medidas que possam ser implementadas para apoiar as famílias e promover o aumento da natalidade no nosso concelho.

O aumento da natalidade só se consegue alcançar com uma visão holística do território e da sociedade, sendo que, factores associados ao nível do desenvolvimento económico e dinamismo do mercado habitacional, assim como, da promoção do bem-estar e da qualidade vida das pessoas, de jovens casais e das famílias, são agora o grande desafio para preparamos um futuro mais próspero para a nossa comunidade.

Este é um desafio ambicioso mas a nossa capacidade colectiva de o superar será ainda maior e, no final, todos nós sairemos a ganhar.

Um forte abraço amigo,

Nota: Agradecendo a vossa companhia ao longo destes anos, suspenso a minha participação neste espaço, em virtude de ter assumido o desafio de ser candidato a Presidente da Câmara Municipal de Pombal, esperando rever-vos no final do ano com a certeza que voltaremos mais fortes depois de enfrentarmos, juntos, os efeitos desta pandemia.

TERTÚLIA HÁBITOS DE VIDA SAUDÁVEL EM TEMPOS DE PANDEMIA

9 de abril

SEMINÁRIO SAÚDE COM(VIDA)

Hábitos de vida saudável
ao longo da vida

10 de abril



transmissão em
live streaming com interpretação
de Língua Gestual Portuguesa a partir do
TEATRO-CINE DE POMBAL



21h00 às 22h30

Moderado por: Manuela Fries | Pombal Jornal

PARTICIPANTES:

- MUNICÍPIO DE POMBAL
- CENTRO DE SAÚDE DE POMBAL
- ORDEM DOS PSICÓLOGOS PORTUGUESES - Delegação do Centro



© Atelier Baileia

transmissão em live streaming com interpretação
de Língua Gestual Portuguesa

GRAVIDEZ E PRIMEIRA INFÂNCIA

INFLUÊNCIA DO AMBIENTE NO DESENVOLVIMENTO DO BEBÉ DURANTE
A GRAVIDEZ E A 1ª INFÂNCIA

Convidada: Graça Gonçalves | Clínica Materno-Infantil Amamentos
Público-Alvo: Casais Grávidos ou famílias com filhos dos 0 aos 24 meses

10h00 às 10h30 | WEBINAR

ATELIER DE EXPERIMENTAÇÃO CRIATIVA 10h35 às 11h05 | WORKSHOP

Convidado: Atelier Baileia | artes Infâncias
Público-Alvo: Crianças dos 0 aos 32 meses e suas famílias

CRIANÇAS

INFLUÊNCIA DA ALIMENTAÇÃO NOS COMPORTAMENTOS E CONCENTRAÇÃO

11h15 às 11h45 | WEBINAR

Convidado: António Cordeiro - Nutricionista
Público-Alvo: Famílias com crianças dos 0 aos 12 anos

SHOWCOOKING DE RECEITAS DE LANCHES SAUDÁVEIS 11h50 às 12h20 | WORKSHOP

Convidada: Carolina Fries da Costa - Comer para crer, nutrição & lifestyle
Público-Alvo: Público em geral | Famílias com crianças

JOVENS

IMAGEM CORPORAL E COMPORTAMENTO ALIMENTAR

14h30 às 15h00 | WEBINAR

Convidado: Luis Marques - Psikontacto
Público-Alvo: Jovens e/ou famílias com jovens

DESPORTO 15h00 às 15h30 | SESSÃO PRÁTICA ONLINE

Convidado: Celso Casinha | NDAP
Público-Alvo: Público em geral | Famílias com crianças

ADULTOS

TRABALHO, STRESS E BURNOUT

15h40 às 16h10 | WEBINAR

Convidada: Helena Marujo - Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas / Universidade de Lisboa
Público-Alvo: Público em geral | adultos

MINDFULNESS PARA PRINCIPIANTES 16h15 às 16h45 | SESSÃO PRÁTICA

Convidado: Luis Carvalho - Mindfulness.pt
Público-Alvo: Público em geral | adultos

IDOSOS

ESTIMULAÇÃO COGNITIVA PARA SÉNIORES

16h55 às 17h25 | WEBINAR

Convidadas: Ana Rita Silva e Catarina Batista - Universidade de Coimbra
Rosa Marina Afonso - Universidade da Beira Interior
Público-Alvo: Técnicos que trabalhem nesta área e/ou Famílias com idosos

ESTIMULAÇÃO PARA IDOSOS 17h30 às 18h00 | WORKSHOP

Convidado: Sociedade Artística Musical de Pousos - Projeto "SAMP Contigo"
Público-Alvo: Séniores

ORGANIZAÇÃO
MUNI
CÍPIO
DE POMBAL

PARCERIA
ACES
PINHAL
LITORAL

consulte o programa em www.cm-pombal.pt

GRAVAÇÃO DISPONIVEL
f Live Streaming
municipiopombal
YouTube
MUNICÍPIO DE POMBAL



TRANSMISSÃO EM LÍNGUA
GESTUAL PORTUGUESA



Junta de Freguesia e população exigem “conhecimento profundo” da actividade

Impactos negativos do investimento da Lusiaves preocupam moradores da Guia

Carina Gonçalves

Continua a aumentar a contestação popular contra a criação de uma nova unidade industrial de processamento alimentar do Grupo Lusiaves na Zona Industrial da Guia (ZIG). Os moradores temem os impactos negativos no ambiente e na qualidade de vida, pelo que interpuseram uma providência cautelar para travar o investimento. O presidente da União de Freguesias garante que só emite o parecer com base no “conhecimento profundo” da actividade. Já o presidente da Câmara Municipal não comprehende a contestação, uma vez que o PDM prevê aquela área para zona industrial e o projecto ainda não é conhecido.

O Grupo Lusiaves adquiriu, há cerca de um ano, um terreno com mais de 120 mil metros quadrados na ZIG para instalar uma unidade industrial. Desde essa altura tem vindo a crescer a contestação em torno deste investimento, o que levou a AMAGO (Associação de Moradores e Amigos da Guia e Oeste) a interpor uma providência cautelar, junto do Tribunal Administrativo de Leiria, com vista à “suspenção dos actos de licenciamento” das obras.

A AMAGO considera “preocupante” o “impacto social, ambiental e de infra-estruturas” que este investimento poderá causar na vila da Guia. Afinal, segundo o pedido de informação prévia, prevê-se instalar ali um edifício com 12 a 14 metros de altura, 160 metros de frente e 190 metros de profundidade, perfazendo uma área de construção to-

tal superior a 30 mil metros quadrados.

Esta área corresponde à soma do espaço ocupado pelas instalações da Lusiaves na Marinha das Ondas e Gala (Figueira da Foz), Santarém e Almeirim, constatou Sandra Ferreira, receando que a empresa transfira todas essas unidades para a Guia, conseguindo “unificar tudo num único espaço”. A concretizar-se, seria uma “situação assustadora” com impactos não só para a Guia, mas também para a Ilha, Mata Mourisca e outras localidades” nos arredores.

PREJUÍZOS AMBIENTAIS

Outra preocupação prende-se com a “escassa informação” sobre o tipo de indústria ali a instalar, até porque “é consensual” que a área de negócio da empresa “causa prejuízos tanto ambientais como na qualidade de vida das populações”, não só “no sítio onde se instala”, mas “também nas terras circundantes”. Assim, a localização desta unidade industrial deve ser cuidadosamente acautelada, ponderada e estudada”, adverte a AMAGO, defendendo que seria “pertinente” o município e a Junta promoverem “uma maior transparência neste procedimento”.

Por outro lado, o terreno adquirido encontra-se na “zona de protecção do aquífero da Mata do Urso”, que abastece “aproximadamente 185 mil pessoas”, salientou a presidente da AMAGO na última reunião de Assembleia da União de Freguesias de Guia, Ilha e Mata Mourisca, realizada a 31 de

Março.

Ora, tendo em conta estes argumentos, Beatriz Branco entende que o presidente da Junta “já tem informação suficiente para tomar uma posição que defenda os interesses da nossa terra”.

“Somos, se calhar, o único local do país em que a Junta não está do lado dos fregueses, o município não acautela o bem-estar da população e ainda somos classificados como ingratos perante os investidores e que temos interesses alheios e económicos”, lamentou na mesma reunião Cidália Cardoso. “Queremos ver acautelado são os nossos direitos e qualidade de vida”, salientou, sublinhando que tal exigência não será cumprida quando tiverem na freguesia uma empresa que ocupa o “18º lugar” no ranking nacional de empresas mais poluentes.

Por isso, é “com profunda mágoa” que Telma Domingues vê o crescimento e desenvolvimento urbano da vila da Guia, pois “a qualidade de vida de quem cá vive, visita ou trabalha ficará hipotecado num futuro próximo”.

Estas preocupações da população foram corroboradas por Filipe Soares, residente na Marinha das Ondas, onde se situa uma unidade da Lusiaves. “Em termos de investimento, não é muito significativo para a freguesia, uma vez que os trabalhadores são quase todos de origem asiática”, logo, “o emprego criado é nulo”. Já “a neutralização de odores não acontece”. Por outro lado, “as habitações são desvalorizadas” e “o futuro poderá ser pesado em termos de saúde e qualida-

de de vida das pessoas”.

UNIDADE PARA TRANSFORMAÇÃO DE PRODUTOS ALIMENTARES

O presidente do município rejeita as acusações de falta de transparência no processo, alegando que “mais aberta que esta discussão era impossível”. Por isso, Diogo Mateus não comprehende que haja “tantas manifestações antes de se conhecer o projecto”, que irá ocupar terrenos previstos no PDM como espaço industrial.

O autarca considera que esta contestação gera “uma má reputação” do território, contribuindo para os investidores olharem com “desconsideração generalizada” para o concelho.

“Não é assim que se traz riqueza para o nosso território”, reiterou o vice-presidente da autarquia, alertando que “com actuações nestes termos, não há empresário nenhum que queira investir no concelho de Pombal”.

Relativamente ao tipo de indústria, Pedro Murtinho informou que, “segundo o Pedido de Informação Prévia (PIP) já entregue nesta casa”, a empresa pretende instalar na ZIG “uma unidade industrial de cariz agro-industrial para processamento alimentar voltada para a produção de preparados e pré-cozinhados de carne e produtos à base de carne”. “No fundo estamos perante uma unidade de entreposto frigorífico e tratamento e transformação de produtos alimentares”, referiu o vereador, adiantando que “as águas serão exclusi-

vamente as da lavagem de equipamentos, instalações industriais e sanitárias”.

Os esclarecimentos de Diogo Mateus e Pedro Murtinho foram dados na última reunião de Câmara Municipal, realizada a 26 de Março, em resposta ao vereador Pedro Brilhante, que questionou se o investimento ressalvava as preocupações da população, pois “parece que o processo está envolvido em demasiadas questões que não são claras”.

PIP NÃO É ESCLARECEDOR

A Junta de Freguesia considera que o PIP “vem desprovisto de grau de pormenor que nos ajude a compreender efectivamente os reais impactos da actividade proposta”. Por isso, pediu ao município que “solicite à empresa Lusiaves elementos que nos permitam emitir um parecer final baseado num conhecimento profundo”.

Assim, o executivo de freguesia pretende ser esclarecido sobre “o tipo de resíduos, o método de tratamento das águas residuais, a produção de odores na sua envolvência, os horários de funcionamento, os volumes de tráfego, o índice de ruído resultante da actividade, o enquadramento estético e paisagístico com a envolvente, entre outros”.

Na resposta enviada à Câmara Municipal, a Junta sublinha igualmente que “a falta de esclarecimento prévio relativamente às dúvidas legítimas da Junta de Freguesia e da sua população resultará num parecer negativo”.

“Não obstante, a emissão de um eventual parecer positivo não descurará da nossa parte a apresentação de um estudo de incidências ambientais e de impacto socioeconómico promovido por uma equipa multidisciplinar, assim como a assinatura de um compromisso de não implantação de matadouros ou estruturas congénères, quer no presente ou mesmo no futuro, a médio ou longo prazo”, frisou o presidente da Junta, citando a resposta enviada à Câmara.

Gonçalo Ramos assegurou ainda que “a natural preocupação de todos tem sido transmitida” e informou que pediu ao município que “não emita o seu parecer formal sem que este seja acompanhado do parecer formal desta freguesia”.

A resposta da Junta de Freguesia foi fundamentada na análise do PIP feita por André Mota, engenheiro de energia e ambiente, que entende que “o PIP tem de ser muito mais esclarecedor”. De acordo com aquele ilhense, “desconhecendo a actividade que vai ali laborar, não sabemos ao certo o impacto que terá” em termos “ambientais, de contaminação das águas, dos solos, do ruído e atmosférica”. Também “não sabemos se vai ou não haver exploração dos nossos aquíferos, que é um tema importantíssimo”, frisou.

“Não estou a dizer que a unidade não deve vir para cá, porque certamente também terá impacto positivos, sobretudo na economia local, mas se essa posição for tomada, que seja de forma madura e coesa”, concluiu.

INTERVENÇÕES DO PÚBLICO



• Filipe Soares
• Marinha das Ondas



• Beatriz Branco
• AMAGO



• Sandra Ferreira
• Água Formosa - Ilha



• Cidália Cardoso
• Guia



• Francisco Santos
• Guia



• Telma Domingues
• Guia

“... de certeza que vão ser cheiros constantes de manhã à noite... dando como exemplo o que se passa na minha freguesia... poderá vir a complicar a qualidade de vida destas pessoas...”

O terreno adquirido encontra-se na “zona de protecção do aquífero da Mata do Urso”, que abastece “aproximadamente 185 mil pessoas”, salientou a presidente da AMAGO na última reunião de Assembleia da União de Freguesias de Guia, Ilha e Mata Mourisca, realizada a 31 de

“Eu estou a cerca de 3 km dos aviários da Água Formosa e sinto o cheiro. Se isto me incomoda, como será com a instalação de uma indústria com mais de 30 mil m2 a 300 metros de minha casa?”

“Somos, se calhar, o único local do país em que a Junta não está do lado dos fregueses, o município não acautela o bem-estar da população e ainda somos classificados como ingratos perante os investidores...”

“Na governação do falecido Guilherme Santos, já renunciámos a um grande investimento, o mesmo sucedeu com a CELBI, por isso poderá voltar a acontecer com outra situação semelhante...”

“Dentro deste polígono existe uma parcela de terreno que pertence aos meus avós (...) e afirmo-o convictamente, porque esta parcela não foi comprada ou expropriada pela CMP e muito menos doada”

DESTAQUE

JORNAL
POMBAL

PME Líder 2020



CONCELHO
POMBAL

Presidente da Câmara enaltece número de empresas PME Líder em ano de pandemia

Empresários pombalenses têm “capacidade de trabalho, estratégia e visão”

Numa altura em que as empresas atravessam um período de incertezas, o presidente da Câmara Municipal considera que o aumento do número de galardões PME Líder no concelho é “demonstrativo da coragem” que lhes está subjacente. Diogo Mateus realça, ainda, os esforços que têm sido feitos na captação de investimento, bem como no aumento da oferta educativa, ajustada às necessidades do tecido empresarial. A possibilidade de criação de um curso profissional na área das resinas é um desses exemplos.

O concelho de Pombal registou um aumento de empresas PME Líder, mesmo num ano atípico. Que leitura global pode ser feita dos números?

Os empresários pombalenses são, ao longo dos anos, reconhecidos por possuírem uma capacidade de trabalho, estratégia e visão, traduzida numa trajectória de sucesso e de crescimento, de forma segura e sustentada. Quer através da inovação nas suas áreas de negócio e investimentos, mas muito principalmente na internacionalização das suas empresas em diferentes mercados.

Num período em que o país e o mundo vivem, há mais de um ano, num contexto de uma pandemia e perante um futuro incerto, assistir ao crescimento do número de PME Líder no concelho de Pombal é demonstrativo da coragem de 104 empresas estruturadas, organizadas, que apesar das dificuldades, ponderam, mas acreditam e não têm receios, mostrando ao território um nível de confiança muito considerável.

É um estímulo a todos os colaboradores, sócios e gerentes para que em 2021 revalidem esta distinção por via do crescimento e consolidação de resultados que ambicionam, oferecendo ao nosso concelho a robustez económica, financeira e laboral que todos procuramos.

Que papel tem assumido o Município no apoio às empresas e, inclusivamente, na captação de novos investimentos?

A actuação da Câmara Mu-

nicipal tem vindo a reger-se por reunir as condições ideais à implementação de uma estratégia de desenvolvimento e de atracção de investimento concertada, dotando o território de uma estrutura económica, social, infraestrutural e institucional capaz de a suportar e promover.

Nunca se fez tanto em termos de desenvolvimento económico como nos últimos anos no concelho de Pombal. Desde 2013 foram aprovados/ legalizados mais de 266 mil m² para fins comerciais/ industriais. Foram vendidos 254 mil m² de terrenos (lotes) em zonas industriais, traduzindo-se numa receita municipal de 2,3 milhões de euros. Isto, para além da expansão/ ampliação de várias empresas já instaladas no concelho, como é o caso da Cemopol, Calcitec, Valsteam, Liguel, Gracá & Novo, DoceReina, Maxiplás, Dikamar, entre outras.

O aumento de empresas PME Líder, registado sucessivamente desde 2017, e o volume de negócios que as empresas do concelho registaram em 2020, na ordem dos 1.432 milhões de euros, com as exportações a contabilizarem cerca de 280 milhões de euros, é demonstrativo de um sector empresarial pulsante, potenciador de crescimento e gerador de bem-estar, qualidade de vida e assegurador de futuro às novas gerações.

O Município tem trabalhado vigorosamente para apoiar todos os agentes económicos do concelho, e apresentar-se como um parceiro atento a todos aqueles que pretendam instalar-se em



• Diogo Mateus, presidente da Câmara Municipal de Pombal

Pombal, criando condições favoráveis à fixação de novas empresas e de novos negócios. Exemplo disso é a criação do Gabinete de Apoio ao Investidor, para acompanhar e apoiar, em proximidade, as empresas na sua instalação e legalização, para promover as potencialidades empresariais do nosso território e para dar apoio à dinamização e ao crescimento dos empresários e das empresas instaladas.

Destaca-se, ainda, a aprovação recente pelo executivo camarário, do Conselho Municipal de Desenvolvimento Económico e Empresarial, um órgão com funções de natureza de consultoria e aconselhamento no domínio do desenvolvimento estratégico do concelho nas políticas económicas e empresariais, dos seus agentes económicos e promovendo a economia circular e a descarbonização. Visa potenciar a articulação entre o Município, a comunidade e os agentes económicos, promovendo estratégias e planos de acção no contexto de desenvolvimento local, da atrac-

tividade territorial e na promoção económica. Tem sido um trabalho diário constante, não só do Município, mas sobretudo dos empresários, dos seus colaboradores e de todos os parceiros nessa rede que compõe o tecido sócio-económico do nosso concelho. Todo este esforço tem permitido estabelecer uma rota do desenvolvimento, de solidificação da nossa economia própria e de redução do desemprego.

A qualificação dos recursos humanos é factor de peso para a competitividade. Neste campo, a ETAP e a proximidade ao tecido empresarial tem sido determinante?

O envolvimento de mais de 40 empresas do concelho na estrutura accionista da entidade proprietária da Escola Tecnológica, Artística e Profissional de Pombal (ETAP) tem permitido que a oferta educativa e formativa seja adequada às necessidades das empresas. Daí que tenha contribuído, também, para que a escola tenha registado um aumento

de número de turmas e de alunos, oriundos dos diversos concelhos da região e do país. A capacitação de mão-de-obra que satisfaça as necessidades das empresas e que contribua para o desenvolvimento empresarial e competitividade do território tem sido uma preocupação constante do Município de Pombal.

Para além da aproximação da ETAP ao tecido empresarial, destaca-se o empenho do Município em, numa parceria com o Agrupamento de Escolas de Guia, apresentar uma proposta de criação de um Curso Profissional de Técnico de Química Industrial, considerado um dos mais relevantes para a região no Sistema de Anticipação das Necessidades de Qualificação, elaborado pelo Instituto Politécnico de Leiria a pedido da Comunidade Intermunicipal da Região de Leiria. Por outro lado, o Município está também a articular com o Externato Liceal de Albergaria dos Doze com vista a ser criado um curso profissional no sector das resinas. Isto numa região do concelho onde a indústria das resinas tem uma forte presença, inclusivamente com uma das maiores empresas do sector a nível mundial.

De referir, ainda, que o Município tem estado a trabalhar em estreita ligação com o Instituto Politécnico de Leiria com vista a instalar na cidade de Pombal um centro para ministrar Cursos Técnicos Superiores Profissionais (TeSP). Tratam-se de ciclos de estudos superiores, têm a duração de quatro semestres lectivos a que correspondem 120 unidades de

crédito (ECTS), que contemplam as componentes de formação geral e científica, técnica e em contexto de trabalho (estágio), com a duração de um semestre lectivo.

Relativamente ao Fundo Extraordinário de Recuperação Económica “Pombal Apoia”, lançado recentemente, qual o ponto da situação?

O programa “Pombal Apoia” tem como objectivo a protecção e liquidez do tecido empresarial local, tendo em vista a mitigação de situações de crise empresarial e a manutenção do nível de emprego do concelho de Pombal. O apoio a fundo perdido, que poderá ascender a meio milhão de euros, é destinado a empresários em nome individual e todas as entidades legalmente existentes, com sede no concelho de Pombal com até 10 funcionários que, de modo geral e salvo as condicionantes estabelecidas em regulamento, tiveram no ano de 2020 um volume de vendas e serviços prestados, igual ou inferior a 500 mil euros; tiveram uma quebra de facturação igual ou superior a 25% relativamente ao período homólogo; tenham a sua actividade principal identificada nos CAE previamente definidos.

Terminado o período formal de apresentação de candidaturas, o Município de Pombal recebeu 275 pedidos de apoio, que estão atualmente a ser analisados por uma comissão de análise, devendo ser analisada a respectiva proposta de atribuição ser apresentada muito em breve ao órgão Câmara Municipal para aprovação final.

Silva & Santos Pombal

RENAULT

PME Líder há 13 anos (2008-2020)

VALSTEAM ADCA

SISTEMAS DE CONTROLO PARA VAPOR E OUTROS FLUIDOS



www.valsteam.com
Zona Ind. da Guia, Pombal - PORTUGAL

Concessionário Silva & Santos soma 13 galardões como PME Líder

“Galardão é fruto do trabalho de toda a equipa”

Desde 2008 que a Silva & Santos é presença constante na lista de empresas com estatuto PME Líder. O concessionário Renault conta já com um palmarés de 13 galardões atribuídos pelo IAPMEI, o organismo responsável pela criação desse selo de reputação para distinguir o mérito das PME nacionais com desempenhos superiores.

O administrador da Silva & Santos diz que o “reconhecimento” é bem-vindo, mas faz questão de partilhar o mérito alcançado, assumindo que “por detrás disto tudo está um trabalho muito grande de toda a equipa”. Contudo, Manuel Santos faz questão de frisar que “não trabalhamos para prémios”, numa alusão, também, às mais recentes distinções atribuídas pela Renault à empresa. Uma ideia partilhada pela irmã, Isabel, também ela da administração do concessionário, considerando, ainda assim, que há “alguns clientes mais atentos” e que “dão importância” a estes galardões, pelo significado que lhes está associado.

O CLIENTE É O PATRÃO

Com 41 anos de vida - foi fundada a 3 de Março de 1980 -, a história da Silva & Santos é, em muitos aspectos, semelhante ao de outras empresas de sucesso: feita de altos e baixos. “Temos de gostar daquilo que fazemos e, a partir daí,

vencer todos os obstáculos, porque eles aparecem e não são fáceis de resolver”, faz questão de frisar o administrador principal da empresa, mas sem nunca descurar que esse mérito resulta “sempre do espírito de equipa”. Desta forma, “procuramos resolver as coisas da melhor maneira para o cliente”, acrescenta Isabel Santos. Nesta linha de raciocínio, Manuel Santos recorda um comentário que ouviu, em tempos, sobre o facto de os clientes serem os patrões das empresas, porque “é realmente isso”, assume aquele responsável. “Temos de os estimar bem, porque senão pagamos a factura”, constata. Além disso, “hoje em dia, os clientes são mais exigentes e sabem bem o que querem”, nota a irmã.

ELÉCTRICOS SÃO O FUTURO

Manuel Santos não tem dúvidas de que os veículos eléctricos são o futuro, mas admite que ainda há passos de gigante a serem dados até alcançar as metas definidas pela União Europeia (UE) para baixar as emissões poluentes. “Os preços são mais elevados e as pessoas não aderem, sobretudo fora das grandes cidades. Ainda não sentem que ao pegarem num eléctrico estão a proteger o ambiente”, nota o administrador do concessionário Renault. A par das vantagens para o meio ambiente, Manuel

Santos destaca, de igual modo, os baixos custos de manutenção e as vantagens fiscais, no caso das empresas, que acabam, segundo refere, por compensar o investimento inicial, na aquisição. Por outro lado, “as autonomias estão a melhorar”, realça o empresário.

Neste âmbito, o administrador da Silva & Santos diz que a pressão da UE para a redução das emissões de gases causadores do efeito estufa, emitidos pelos veículos movidos a combustíveis fósseis, é grande. As penalizações não recaem apenas sobre a indústria automóvel, mas atingem também os próprios concessionários. “Se não atingirmos o objectivo dos eléctricos, temos uma penalização por cada viatura”, explica o administrador.



• Os irmãos, Isabel e Manuel Santos, são os administradores da empresa

dor. “As marcas têm esse compromisso com a UE e isso reflecte-se, depois nos concessionários, que também têm de contribuir”, esclarece.

Aos galardões PME Líder, a Silva & Santos acrescenta os da Renault. Desde 2008, e de forma ininterrupta, o concessionário oficial da marca é distinguido pelo Clube Excelência, que premeia as concessões com a melhor gestão global, tendo em conta a performance comercial, financeira e a qualidade. A grande novidade foi a atribuição do Doty - Dealer of The Year 2020, que destaca o estabelecimento com a melhor performance a nível nacional.



CARLOS BAPTISTA

PME líder'20
19, 18, 16, 15, 14, 13, 12, 11, 10, 9, 8
12 estatutos

Tel: 236 212 046

Htubo

desde 2008

www.htubo.pt

Moveis 80
mobiliário • decoração

Entre em contacto
+351 236 213 410

PME líder'20

União das Freguesias de Guia Mata Mourisca e Ilha

10 EMPRESAS

Guia - Epw - Tecnologia de Extrusão, Lda.
Guia - F. da Silva Graça - Sociedade Farmacêutica
Guia - José Carlos Grazina Madeiras, Lda.
Guia - VALSTEAM ADCA ENGINEERING S.A.
Guia - PJM - Construções Metálicas, Lda.
Guia - SONDAGENS DO OESTE, S.A.
Guia - Recauchutagem Guiense, Lda.
Ilha - ILHAUGUSTO - CONSTRUÇÕES, LDA.
Ilha - VIDRARIA E CAIXILHARIA FORMOSENSE
Ilha - MGSI - Acessórios para Indústrias, Lda.

FREGUESIA Vermoil

6 EMPRESAS

Isosfer - Indústria de Esferovite, Lda.
Jomotos - Comercialização de Motos, Lda.
Leircargo - Transportes de Carga, Lda.

MENDES & RODRIGUES, LDA.

Premotal - Pré-Esforçado Mota, Unipessoal, Lda.
Transportes Antunes Figueiras, S.A.

FREGUESIA Meirinhas

6 EMPRESAS

Artebel - Artefactos de Betão, S.A.

DIAMANTINO MOTA GASPAR, LDA.

Duarte & Faustino - Churrasqueira, Lda.
Flormania - Comércio de Flores e Acessórios, Lda.
Ruas & Neves, Lda.
Joaquim António Lda

Questão da sucessão está bem resolvida na empresa PME Líder

A sucessão natural na Carlos Baptista, Lda.

Desde a meninice que Marianella e Francisco acompanham de perto o negócio da família. A ligação à Carlos Baptista, Lda., empresa adquirida pelo pai, Francisco Santos, em 1982, juntamente com dois sócios, foi palco de brincadeiras mas sobretudo de muitas aprendizagens. Era ali que passavam boa parte das férias, criando uma ligação à empresa que haveria de perdurar.

Com a dissolução da sociedade, por volta do ano 2003, Francisco Santos, o pai, assume a liderança, partilhada, a partir dessa altura, com Fernanda Caramonete, a mulher. A eles juntaram-se, também, os dois filhos mais velhos, Francisco e Marianella (Rita, a mais nova, é a única que não trabalha no negócio da família).

"Se já tenho a bicicleta, é só andar nela", conta Francisco (filho), acerca daquilo que considera ter sido uma escolha quase inevitável, perante a ligação que foi criando ao negócio, ainda que os pais nunca o tenham influenciado nessa opção. Aos 18 anos, quando terminou a formação profissional, na ETAP, Francisco sabia exactamente o que queria. O mundo do trabalho não lhe era desconhecido e tinha a sorte de ter crescido num ambiente que lhe abriu os horizontes sobre o caminho a seguir. Nunca se imaginou a fazer ou-

tra coisa e não esconde o imenso prazer que tem no contacto com o público. Já a "legislação e os papéis são mais para mim", revela a irmã.

A pergunta se alguma vez se arrependeu dessa opção, Francisco responde com a mesma boa-disposição que manteve ao longo de toda a conversa: "Tem dias!", para, logo de seguida, soltar uma gargalhada. "Never me arrependi nem vou arrepender de estar aqui a trabalhar", faz questão de frisar.

Marianella, a irmã, segue o mesmo espírito. Diz nunca se ter sentido obrigada a trabalhar na empresa da família, mas acredita que isso acabou por ser inevitável, até porque, ainda enquanto estudante, mesmo do ensino superior, já ali trabalhava. Se o negócio da família não existisse, provavelmente teria seguido um caminho profissional ligado às engenharias ou arquitetura e deixado de parte a opção pela gestão de empresas.

Admite que nem sempre é fácil trabalhar com a família, porque a mistura entre o lado pessoal e profissional acaba por se confundir, mas tudo é ultrapassável. "Nós somos todos um bocadinho impulsivos. Gritamos uns com os outros, mas passa e não ficam ressentimentos", conta Marianella, enquanto o resto do clã vai soltando gargalhadas sobre alguns



• Francisco Santos e Fernanda Caramonete ladeados pelos dois filhos mais velhos, Rita e Francisco, e a irmã Marianella, em uma das fábricas da empresa.

nos assuntos importantes decidida sempre connosco".

Francisco Santos e a mulher (Fernanda ainda está a trabalhar na empresa) continuam a ser os sócios-gerentes, mas o comando está agora nas mãos dos filhos. O casal mostra-se orgulhoso pela capacidade demonstrada pelos filhos para lhes suceder e pelos alicerces que construíram. "Nós aqui não somos o patrão e empregados. Somos uma família", afirma Francisco (filho). Dos 10 colaboradores, quatro são da família.

Aos 77 anos, o tempo livre de Francisco Santos é agora dedicado à agricul-

MENDES & RODRIGUES
Artefactos de Cimento

A Qualidade É Presente, A Visão É Futura

www.mendesrodrigues.pt
VERMOIL - Tel: 236 941 492

D J M
& IRMÃO, LDA.

Delfim de Jesus Martins & Irmão, Lda.

A laborar desde 1987, a DJM & IRMÃO LDA é especializada na execução de todo o tipo de pavimentos, principalmente calçada à Portuguesa, assim como arranjos exteriores, passeios, rede de águas, saneamento e águas pluviais, infraestruturas, parques infantis, entre outros trabalhos.

PME Líder pela 10.ª vez

www.djmirmao.pt
Telf: (+351) 236 922 120
Rua dos Muros, 302 | Carrascal | 3100-027 Abiul

SONDAGENS DO OESTE, S.A.

www.sondagensoeste.pt

13 ANOS DE PME LÍDER

DISCURSO DIRECTO



Ihos, Francisco e Marianella

tura, em jeito de regresso ao passado, não tivesse ele crescido no campo. "A vida não foi fácil e a minha universidade foi a agricultura", recorda. Do muito que cultiva, distribui pelos conhecidos e amigos, numa tarefa assumida sobretudo pela mulher, que fala sobre o assunto no habitual registo de boa-disposição que lhe é conhecido. "Planta batatas para Pombal inteiro" (risos), diz Fernanda Caramonete, ao que o marido acrescenta: "Sinto-me satisfeito por ter para dar".

As visitas à empresa são agora escassas e só quando necessárias.

DISTRIPOMBAL



• Tomé Lopes - Administrador

A Distrifombal - Supermercados, S.A. (Intermarché) é **PME Líder há 13 anos** consecutivos. Quisemos saber o que representa a atribuição deste selo de reputação, por mais de uma década, para o empresário Tomé Lopes. "Tem que ser uma empresa que consiga, ano a ano, ter uma evolução positiva no mercado em que actua".

Sobretudo no actual contexto, para Tomé Lopes o mais importante da classificação como PME Líder "é o reconhecimento do

IAPMEI de algumas empresas pelos resultados que têm conseguido, de uma maneira ou de outra, fazer face à crise."

Quanto a benefícios e vantagens o empresário considera que ser PME Líder pode ajudar na obtenção de alguns financiamentos bonificados. "A Distrifombal não tem usufruído desta classificação, que lhe tem sido atribuída, mas noutras ramos de actividade é sempre uma mais-valia quando se apresenta o selo PME Líder ou Excelência e tem outro reconhecimento perante as entidades bancárias e até mesmo governamentais".

Enquanto empresário nunca trabalhei para ser PME Líder ou Excelência, diz Tomé Lopes frisando: "nós estamos aqui para servir a população e se o fizermos, servimos bem a empresa. E neste caso de pandemia ainda se acentuou mais porque o nosso serviço também é um pouco social, porque temos como objectivo trazer o essencial para a alimentação e higiene da população".

VULCAL

PME Líder há 13 anos

"Ser reconhecido como PME Líder é o resultado secundário do nosso foco, que é a satisfação dos nossos clientes. São os nossos clientes satisfeitos que nos proporcionam estes feitos e é a eles que agradecemos o facto de conseguirmos há 13 anos consecutivos atingir esta insígnia"

MAXIPLÁS

PME Líder há 13 anos

"Este reconhecimento é resultado do crescimento que a MAXIPLÁS tem vindo a desenvolver ao longos dos anos, investindo e mantendo, acima de tudo, uma excelente performance e solidez financeira, que são atestadas pelas análises e resultados obtidos na atribuição do estatuto PME Líder. Além do reconhecimento e credibilidade que adquirimos com o prémio, temos ainda outros benefícios como algumas bonificações e comissões de taxas de juro, junto dos parceiros financeiros com quem trabalhamos."

– Nuno Campinos,
Director Financeiro do Grupo SOCEM.

HTUBO

PME Líder há 13 anos

"O dicionário define líder como alguém que exerce influência sobre o comportamento, pensamento e opinião de quem o rodeia. Que lidera uma competição ou sector. Consideramos que, no mundo empresarial, a liderança é fulcral e prende-se com a capacidade de motivar e influenciar, de forma ética e positiva, de modo a contribuir para alcançar os objectivos de uma equipa ou organização. Ser líder é uma ambição nossa, de toda a equipa, e só o conseguimos porque trabalhamos com esse objectivo de forma determinada. Obviamente

que é importante para nós recebermos este selo de qualidade PME Líder, é uma distinção que nos tem sido atribuída consecutivamente desde 2008 e que recebemos com alegria e com o compromisso de continuar a contribuir para a melhoria do sector e da economia, com uma equipa competente, dinâmica e especializada, que aposta numa constante melhoria e procura das melhores soluções e oportunidades para os clientes. É um reconhecimento importante da nossa estratégia, na qual assenta o crescimento da nossa empresa".

7

São sete as empresas com sede no concelho de Pombal que são PME Líder desde 2008, ano em que o galardão foi instituído pelo IAPMEI. São elas, Maxiplás, Silva & Santos, Distrifombal, Vulcal e Htubo, em Pombal. Fora da sede do concelho, Sondagens do Oeste, na Guia; e Ilhaugusto, na Ilha.



ILHAUGUSTO

PME Líder há 13 anos

• Cárin Ferreira, Ângela Ferreira e Augusto Ferreira

"A empresa Ilhaugusto Construções, Lda. tem a sua sede em Ilha – Pombal e foi constituída em 1999 pelo sócio-gerente Augusto Ferreira.

A Ilhaugusto executa trabalhos de drenagem, estabilização de taludes, muros de gabião, colchão-reno, em obras públicas e particulares. Define como um dos objectivos principais a qualidade na produção, a satisfação dos clientes é a sua determinação.

Para Augusto Ferreira, a principal vantagem em ser PME Líder desde 2008 é a possibilidade de transmitir aos seus clientes e fornecedores o estatuto de empresa sólida e confiável. É o reconhecimento do trabalho e dedicação dos colaboradores, que estão em sintonia com os objectivos da empresa, e de que estão a ser executadas boas práticas de gestão. Ser PME Líder é uma consequência de mérito próprio e muito trabalho.

São 13 anos de PME Líder, mas mais de duas décadas de muita dedicação e esforço".

VALSTEAM

PME Líder há 10 anos

"É um estatuto que representa o reconhecimento pelos resultados apresentados e plasmados nos índices de desenvolvimento, produtividade, competitividade e, claro, rentabilidade anual.

No caso, é um reconhecimento do esforço acumulado de notoriedade e visibilidade nacional e internacional que a empresa alcançou e que se propõe manter e reforçar no futuro.

Assim sendo, os benefícios/vantagens conferidos pelo "selo" PME Líder são importantes neste percurso de toda a equipa Vals-team".

SONDAGENS DO OESTE

PME Líder há 13 anos

"É com muita satisfação que recebemos novamente esta distinção. Para além de ser um elemento diferenciador que aumenta a visibilidade e credibilidade da empresa, o estatuto PME Líder, atribuído pelo IAPMEI, visa o reconhecimento do esforço de muitas pequenas e médias empresas que se destacaram no mercado nacional.

A Sondagens do Oeste aproveita para agradecer à sua excelente equipa de colaboradores, clientes e fornecedores, que tornaram esta distinção possível, ficando o compromisso de continuar a trabalhar sempre com o mesmo empenho".

Tel. / Fax: 233 959 785 | Tlm. 916 255 387 | 963 284 156
E.N. 109 Vieirinhos 3105-069 - Carriço

/VIVEIROS CULTIFLOR

www.viveiroscultiflor.pt | viv.cultiflor@sapo.pt

Liderança e estabilidade

Móveis 80 uma empresa, uma família!



Teresa Estanislau* (em estágio)

Em tempos de pandemia, 41 anos após a data da sua fundação, a empresa Móveis 80, Lda. recebeu o selo de PME Líder, confirmando assim a reputação assente na estabilidade e força que vem das suas raízes.

Esta é uma empresa que surge no sector mobiliário e decoração cuja história, crescimento e evolução, é a história das vidas de uma família.

Eduardo dos Santos, fundador e proprietário diz que "a família é a base desta empresa, da qual fazem parte os clientes". Começou literalmente do zero, "e foi muito difícil, mas no mesmo dia em que abri portas vendi logo um quarto", salienta manifestando o espírito determinado que mantém.

A escolha do nome da firma é curiosa. Esteve para ser móveis 2000 (à época era um marco mítico e muito almejado), depois pensou em Móveis Arunca,

"mas não me soava bem" e o nome acabou por ficar associado ao ano em que abriu portas (Março de 1980) na Rua de Ansião "pequeno e simples" refere o empresário.

Ao seu lado esteve sempre Albertina da Conceição Sousa. "A minha mãe foi a visionária ela é que teve a ideia, foi uma lutadora e apoiou sempre a empresa" diz a filha Rita Santos, enquanto o irmão Bruno Santos frisa que a mãe "foi a empreendedora".

Quanto ao selo atribuído pelo IAPMEI e tendo em conta os quesitos exigidos, "transmite credibilidade e bom nome ao consumidor, porque foi triada", salientam os irmãos: Rita Santos e Bruno Santos.

Nos alicerces desta empresa familiar estiveram desde o início duas gerações. O filho primogénito, Filipe Tomé mal terminou o ciclo começou logo a trabalhar ao lado do pai. Como muito do negócio passou e passa pela venda de

mobiliário e decoração à comunidade emigrante, foram muitas viagens ao estrangeiro. "O Tomé foi fundamental para o crescimento da empresa, foi a Angola foi a França" recorda Eduardo dos Santos, que só ele soma muitos quilómetros: "370 e tal viagens só a França e muitas noites sem dormir". Ao lado, Bruno Santos salienta que "foram 32 anos, em que o Tomé esteve todos os dias presente na empresa", deixando claro que o irmão foi crucial para a evolução e sucesso da mesma.

Foi assim até 2012, ano em que a empresa teve uma perda inesperada, devido a um acidente de viação. "Foi uma perda insubstituível, de um filho, de um irmão e de um excelente profissional e um colega de trabalho, que o Tomé era" diz Rita Santos, acrescentando "obrigou a adaptações e alteração de planos". Bruno Santos, que é arquiteto diz que "na altura o atelier estava a ser executado e a ideia era ser mais independente

dos Móveis 80 e foi uma viagem, acabei por me integrar ainda mais, todos tivemos que nos adaptar."

Aliás a integração e adaptação das três gerações desta empresa foi sempre natural. Todos começaram a trabalhar nas férias e fins de semana, até fazerem parte da equipa, e Eduarda Gomes, não fugiu à regra e representa a terceira geração "o meu objectivo é continuar nesta área", diz a jovem, que segue as pisadas da mãe como decoradora, ambas investiram nos cursos de decoração e *Feng Shui*. Recorde-se que a empresa oferece mobiliário personalizado, consultadoria de interiores, arquitetura e decoração de interiores.

Dizer Móveis 80 implica uma referência aos que foram e são parte destes 41 anos de vida, porque segundo Bruno Santos "esta é uma empresa familiar e esta relação estende-se aos clientes. A família está sempre a aumentar."

FREGUESIA

Pombal

45 EMPRESAS

Alvape Construção e Obras Públicas, Lda.

ANTÓNIO MANUEL**GONÇALVES MOREIRA-UNIPESSOAL, LDA.**Baú de Glamour - Vestuário e Confecções, Lda.
CABAZ FLORIDO LDA**CALEIRAETERNA, S.A.**

Campovo

CARLOS BAPTISTA, LDA.Carvisouto, Lda.
COMSOFTWEB - SISTEMAS INFORMATICOS, LDA.
Confeitaria Vale, Lda.
Construções Monteagudo, Lda.
Da Ponte & Silva**DISTRIPOMBAL - SUPERMERCADOS, S.A.**

Eurobetonilhas - Betonilhas e Parquets, Lda.

FARMÁCIA TORRES & CORREIA, LDA.Gosimac - Maquinções, S.A.
Graçotel - Indústria de Hotelaria, S.A.
Gramperfíl, S.A.**H - TUBO, LDA.**IMPL - Mecânica de Precisão, Lda.
Indumape - Industrialização de Fruta, S.A.
Jardiagro - Máquinas Agrícolas e Jardim, Lda.**LADRILENOS - CONSTRUÇÃO CIVIL, LDA.**Fibroplac
Logispace - Logística e Transportes, S.A
Nutrapom - Nutrição Animal de Pombal, S.A.**MAGAL - SISTEMAS DE BOMBEAMENTO, LDA.**

Maxiplás- Plásticos & Engenharia, Lda.

MOVEIS 80, LDA

Pedro & Sónia Pedrosa, Lda.

OFIPOM

Prceram - Indústrias de Construção, S.A.

OPTILINK, LDA.

Samiparts - Comércio de Peças Auto, Lda.

PLACOGESSO - MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO LDATransportes Cartigal, Lda.
POLS Sociedade Farmácias, Lda.**QUASE BOM**

Só Argilas - Comércio de Barros, S.A.

Sodigui - Supermercados, Lda.

Sicóbrita - Extracção e Britagem de Pedra, S.A.

SILVA & SANTOS, S.A.

VARIANTE - RESTAURANTE, LDA.

VULCAL - VULCANIZAÇÕES E LUBRIFICANTES, S.A.

PUB

Distripombal - Supermercados, SA



20 L

GRANDE CAMPANHA DURANTE O MÊS DE ABRIL
produtos para limpeza de telhados
Verniz Acrílico + Limpa Telhas por 99,63 euros*



25 L

* venda ao balcão até ruptura de stock

Pombal Av.Heróis do Ultramar, n.º 17 - Tel: 236 214 544 Telm: 964 993 308
 Portimão Rua de Monchique 2B - Tel: 282 044 294 Telm: 963 917 454
 Leiria Rua Paulo VI, Lote 29 B - Tel: 244 891 034 Telm: 963 642 685

www.amtintas.pt

amtintas@sapo.pt

Leonel Francisco fala sobre a importância do estatuto PME Líder

“Pombal é um local estratégico para qualquer empresa”

A objectividade dos números não deixa margem para dúvidas: às 88 empresas que em 2019 ostentaram o galardão PME Líder, somam-se 16 em 2020, o que representa um crescimento de 18,18 por cento face ao ano transacto.

Um cenário que, na perspectiva de Leonel Francisco, tira partido de algumas das potencialidades do território e justifica o elevado número de galardões atribuídos no concelho. “Pombal é um local estratégico para qualquer empresa que queira crescer de forma sustentada, uma vez que possui excelentes vias de comunicação, tem um excelente potencial turístico, com grande capacidade de atracção humana e está munida de boas infra-estruturas para o tecido empresarial”, enuncia o Contabilista Certificado.

Contudo, e “apesar da forte presença comercial no panorama económico”, Leonel Francisco considera que “também a indústria tem vindo a assumir um papel de relevo na economia pombalense”. Para isso contribui “a notável qualidade e criatividade dos recursos humanos e a sua vertente empreendedora, conjuntamente com produtos e serviços diferenciadores e de qualidade como a razão do aumento do número de PME Líder em Pombal”.

Ainda que o sucesso seja o resultado de um conjunto de factores, aquele



• Leonel Francisco | Contabilista Certificado

profissional faz questão de evidenciar um deles. “Conseguir olhar para o mercado e identificar onde se pode criar valor para o cliente ou potencial cliente, com uma estratégia de marketing inteligente e uma eficiência na implementação de processos de gestão, em simultâneo

com a melhor qualidade do produto/prestação de serviços, poderá ser a chave para a projecção de qualquer empresa. Destacaria, assim, a visão como o factor mais determinante para o sucesso das empresas”.

Sobre as vantagens da atribuição do galardão,

Leonel Francisco realça, desde logo, o “acesso facilitado ao financiamento, através de linhas de crédito especiais”, resultando em “melhores condições para um crescimento mais sustentado”. Por outro lado, acrescenta o Contabilista Certificado, “conseguem destacar-se da concorrência, porque é um estatuto que lhes confere uma imagem de grande credibilidade já que é atribuído com base no seu desempenho económico”. As empresas PME Líder “beneficiam, ainda, do acesso a um pacote de serviços com condições especiais, tais como, seguros de crédito, soluções tecnológicas, formação, parcerias de gestão, entre outros”.

Perante a actual conjuntura provocada pela crise sanitária, Leonel Francisco diz que o grande desafio que se coloca actualmente às empresas “consiste em aguentar o impacto económico e financeiro desta pandemia e estar atento à reacção do mercado, tentando criar alternativas comerciais com as oportunidades que este cenário pandémico pode trazer”.

O Contabilista Certificado lembra que “a economia mundial está a sofrer uma das maiores recessões de sempre” e que “as empresas estão a deparar-se com quebras significativas nos seus rendimentos”, procurando, “de todas as formas possíveis, manter a sua actividade”.

União das Freguesias de Santiago e São Simão Litém Albergaria Doze

4 EMPRESAS

Albergaria dos Doze - Masial

ALBERGARIA DOS DOZE - PLASBERGUE

Albergaria dos Doze - Diamantino Malho & Cª.

São Simão Litém - Fatamec

FREGUESIA Redinha

2 EMPRESAS

Ambipombal

Pavimentos Lisboa

FREGUESIA Pelariga

4 EMPRESAS

M. Simões & Filhos, Lda.

MADEIROPLACA - SOCIEDADE COMERCIAL DE AGLOMERADOS DE MADEIRA, LDA.

Rotofer - Importação e Comercialização de Ferragens, Lda.

Santos & Cordeiro, S.A.

FREGUESIA Louriçal

4 EMPRESAS

ALPHASHIRT - EQUIPAMENTOS PARA A INDÚSTRIA GRÁFICA, LDA.

JHS - Soluções e Componentes Industriais, Unipessoal Lda.

Sindutex

Transportadora Ideal do Louriçal, Unipessoal Lda.

OPTILINK
DESEJO DE RECOMPENSA À CRIAÇÃO

DESDE 2007

+351 236 207 252
info@optilink.pt
Zona Industrial da Formiga
Rua Professor Veiga Simão, Nave 2B | 3100-514 Pombal

CALEIRAETERNA

A primavera chegou!

www.caleiraeterna.pt

CALEIRAETERNA

Na Caleira Eterna já estamos em modo Primavera! Relembreamos que é uma estação propícia para instalar ou substituir as suas caleiras em alumínio. Siga-nos em www.caleiraeterna.pt e conheça as vantagens das nossas soluções!

Parque Industrial Manuel da Mota, Lote 24
Tel: 236 200 880

PLASBERGUE
PLÁSTICOS ALBERGARIENSE, LDA.

Fundada em 27 de Março de 1981

PLASBERGUE

PME Líder desde 2015

email: geral@plasbergue.pt

Tel. (+351) 236 931 378
Rua do Cemitério N.º 2 - ALBERGARIA DOS DOZE



Leandro Siopa
Solicitador CP 4598

OPINIÃO

A Sucessão nos Negócios Familiares

As empresas familiares portuguesas, à semelhança do que acontece na maioria dos países europeus, são a base predominante do nosso tecido empresarial e os dados disponíveis sobre a importância deste tipo de empresas é inegavelmente relevante no contexto empresarial, uma vez que 80% das empresas nacionais são de cariz familiar e sobretudo PME, geram 60% do PIB português, são responsáveis por cerca de 50% do emprego.

Para além dos desafios que todo o setor empresarial enfrenta, as empresas familiares, invariavelmente, deparam-se com o problema da sucessão e os números demonstram-no claramente pois 50% das empresas familiares não passam para a segunda geração e apenas 20% conseguem atingir a terceira geração.

É por isso que hoje, mais do que nunca, para além de enfrentar o provável arrefecimento económico pós-pandémico,

AS EMPRESAS FAMILIARES DEVEM ANTECIPAR E PREPARAR NÃO SÓ A SUA ROTA EMPRESARIAL, MAS TAMBÉM O SEU RUMO SUCESSÓRIO, CONTRARIANDO AS ESTATÍSTICAS E PROCURANDO PRESERVAR POSTOS DE TRABALHO E UM DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO SUSTENTADO,

sobretudo nos territórios mais desprotegidos e onde se impõe a diminuição de assimetrias sociais.

Apesar de em Portugal a literatura sobre a matéria ser ainda escassa, a Associação Empresarial de Portugal desenvolveu um projeto denominado "Livro Branco da Sucessão Empresarial" que, para além do diagnóstico da realidade portuguesa, traça uma visão de futuro para a necessidade da transposição de boas práticas que são já uma realidade, por exem-

plo, em Espanha. Ao passo que em Portugal não existem praticamente normas jurídicas destinadas especificamente às empresas familiares, no país vizinho já existe um conjunto de normas que visam estabelecer as condições, a forma e a publicidade através do registo comercial, de acordos parassociais, denominados protocolos familiares e que algumas conhecidas empresas familiares já adotaram, como é o caso da Jerónimo Martins e da Salvador Caetano.

À semelhança de outros países algumas das empresas familiares portuguesas começam por estabelecer um Conselho de Família, que se define por um órgão de governo familiar e nele, estabelecem um Protocolo Familiar, isto é, um contrato parassocial assinado por todos os membros da família "regulador das relações entre os vários elementos da família e a sua relação com a empresa, seja do ponto de vista da gestão empresarial, seja do património familiar" mas que imperativamente não pode colidir "com o exercício e atividade dos órgãos de governo, definida e regulada nos termos da lei e do contrato de sociedade."

O protocolo familiar funciona assim como um código de conduta, um mecanismo de mediação e negociação de conflitos, "visando limitar o poder da família em favor do sucessor da empresa familiar."

Apesar da dimensão e importância do setor (cerca de 350 mil sociedades) o legislador português ainda não produziu regulamentação autónoma sobre o protocolo familiar ou qualquer outro mecanismo que ilumine a transição e sucessão entre gerações de empresários que estão assim sujeitos às mesmas regras que as demais sociedades comerciais restando-lhes apenas, ao abrigo do princípio da liberdade contratual, a redação de contratos e cláusulas que, prevenindo o futuro, correspondam, simultaneamente, aos interesses familiares e da sociedade comercial.

Não obstante, o certo é que em matéria de direito sucessório o, inovador, protocolo familiar não prevalece sobre as regras da sucessão legitimária, ou seja, o contrato não se sobrepõe aos superiores interesses da família previstos na lei sucessória.

Resta por isso aos peque-

nos e médios empresários de Portugal incluídos, muitos deles, nos 80% de empresas familiares, acautearem o futuro, a sucessão e com eles o provável sucesso familiar e empresarial, até porque nos termos do Código Civil, podem optar pela Partilha dos bens em vida, prevista no artigo 2029º, fazendo "doação entre vivos, com ou sem reserva de usufruto, de todos os seus bens ou de parte deles a algum

ou alguns dos presumidos herdeiros legítimos, com o consentimento dos outros, e os donatários pagam ou se obrigam a pagar a estes o valor das partes que proporcionalmente lhes tocariam nos bens doados.", ou pelo Testamento, sobretudo na forma de Legado e assim garantirem uma divisão patrimonial justa e equitativa, quer do património predial, quer do património social, mas também

condizente com a vontade dos doadores, testadores e quase sempre pais, que assim, em vida, impõe uma vontade que assegura uma transição geracional pacífica e equilibrada e que tende à eliminação de eventuais conflitos de personalidades e interesses na família consanguínea e por afinidade e com isso fortalecer a estrutura familiar garantindo que os negócios familiares perduram nas gerações que lhes

seguem.

Tudo porque, afinal de contas, para além da manutenção dos postos de trabalho, geração de riqueza e desenvolvimento dos territórios, o mais importante nas empresas familiares é garantir-se a saúde familiar.

Fontes:
"Livro Branco da Sucessão Empresarial- O desafio da sucessão empresarial em Portugal-AEP, 2011"

"Dissertação- Empresas familiares, reflexão sobre o seu governo e sucessão, Joana da Silva Leal, Universidade Católica Portuguesa-2011"

Quando foi a última vez que viu a pressão dos pneus?



Desde 1984 ao seu serviço

PME Líder desde 2008 (momento da iniciação dos estatutos PME) até à actualidade

PONTEIRAS DE DIRECÇÃO

ÓLEO E FILTROS

ESCOVAS

DISCOS E PASTILHAS TRAVÃO

LÂMPADAS FOCAGEM DE FARÓIS

ROLAMENTOS

FOLES

AMORTECEDORES

PNEUS E JANTES SEMI NOVOS

ENCHIMENTO ANTI FURO OTR

TACÓGRAFOS TAXIMETROS

REPARAÇÃO VULCANIZAÇÃO

Mecânica rápida Assistência exterior

Assistência VULCAL 24 Horas

+351 96 860 20 80



PME Líder'20

Pombal +351 236 218 720 www.vulcal.pt



A Câmara Municipal de Pombal orgulha-se pelo desempenho relevante e o contributo dado pelas empresas Pombalenses para o desenvolvimento sócio-económico do concelho, congratulando-se pelas distinções de PME Líder.



A Transportadora de Carga Ideal dos Claras, Lda.

Agro-Pecuária das Espinheiras, Lda.

Alphashirt - Equipamentos para a Indústria Gráfica, Lda.

Altrans - Transportes Rodoviários de Mercadorias, Lda.

Alvape Construção e Obras Públicas, Lda.

Ambipombal - Recolha de Resíduos Industriais, S.A.

António França Matias, Lda. • António Manuel Gonçalves Moreira - Unipessoal, Lda.

Artebel - Artefactos de Betão, S.A. • Barros & Alexandre, S.A. • Baú de Glamour - Vestuário e Confecções, Lda.

Cabaz Florido, Lda. • Caleiraeterna, S.A. • Campovo - Produção e Comercialização de Ovos, S.A. • Carlos Baptista, Lda.

Carpintaria Pentágono, Lda. • Carvisouto, Lda. • Comsoftweb - Sistemas Informáticos, Lda. • Confeitaria Vale, Lda.

Construções Carlos Barros & Filhos, Lda. • Construções Monteagudo, Lda. • Construções Paulo Bispo, Lda. • Cordeiro, Lda.

Da Ponte & Silva - Carpintaria, Serralharia e Construção Civil, Lda. • Delfim de Jesus Martins & Irmão, Lda.

Diamantino Malho & Cª., Lda. • Diamantino Mota Gaspar, Lda. • Dionísio José Gomes das Neves, Lda

Dionísio Marques Agostinho, Lda. • Distripombal - Supermercados, S.A. • Duarte & Faustino - Churrasqueira, Lda.

Epw - Tecnologia de Extrusão, Lda. • Ergowood - Construção Civil, Unipessoal, Lda. • Eurobetonilhas - Betonilhas e Parquets, Lda.

F. da Silva Graça - Sociedade Farmacêutica, Lda. • Farmácia Pinho, Lda. • Farmácia Torres & Correia, Lda.

Fatamec - Carpintaria, Portas e Comércio de Madeiras, Lda. • Fibroplac - Fábrica de Placas de Gesso Laminado, S.A.

Flormania - Comércio de Flores e Acessórios, Lda. • Gosimac - Maquinções, S.A. • Graçotel - Indústria de Hotelaria, S.A.

Gramperfíl, S.A. H - Tubo, Lda. • Ilhaugusto - Construções, Lda. • IMPL - Mecânica de Precisão, Lda.

Indumape - Industrialização de Fruta, S.A. • Isosfer - Indústria de Esferovite, Lda. • Jardiagro - Máquinas Agrícolas e Jardim, Lda.

JHS - Soluções e Componentes Industriais, Unipessoal Lda. • Joaquim António, Lda. • Joaquim Rodrigues da Silva & Filhos, Lda.

Jomotos - Comercialização de Motos, Lda. • José Batista, Lda. • José Carlos Grazina Madeiras, Lda.

Lactifoz - Transformação e Comércio de Peixes e Mariscos, S.A. • Ladrilenos - Construção Civil, Lda.

Leiricargo - Transportes de Carga, Lda. • Logispace - Logística e Transportes, S.A. • M. Simões & Filhos, Lda.

Madeiro Placa - Sociedade Comercial de Aglomerados de Madeira, Lda. • Magal - Sistemas de Bombeamento, Lda

Masial - Fábrica de Plásticos, Lda. • Maxiplás- Plásticos & Engenharia, Lda. • Mendes & Rodrigues, Lda.

MGSI - Acessórios para Indústrias, Lda. • Móveis 80, Lda. • Nutrapom - Nutrição Animal de Pombal, S.A.

Ofipom - Comércio e Reparação de Máquinas Industriais, Lda. • Optilink, Lda. • Pavimentos Lisboas - Indústria de Produtos de Cimento, S.A.

Pedro & Sónia Pedrosa, Lda. • Pisosol - Pavimentos Industriais, Lda. • PJM - Construções Metálicas, Lda.

Placogesso - Materiais de Construção, Lda. • Plasbergue - Plásticos Albergariense, Lda. • POLS Sociedade Farmácias, Lda.

Pombalverde - Produção e Comercialização de Plantas, Lda. • Preceram - Indústrias de Construção, S.A.

Premotal - Pré-Esforçado Mota, Unipessoal, Lda. • Quase Bom - Comércio de Electrodomésticos Unipessoal, Lda.

Recauchutagem Guiense, Lda. • Rodapeças - Pneus e Peças, S.A. • Rotofer - Importação e Comercialização de Ferragens, Lda.

Ruas & Neves, Lda. • Samiparts - Comércio de Peças Auto, Lda. • Santos & Cordeiro, S.A.

SELMAPÉ - Empresa de Transportes Rodoviários de Mercadorias, Lda. • Sicóbrita - Extracção e Britagem de Pedra, S.A.

Silva & Santos, S.A. • Sindutex - Sociedade Industrial de Confecções, Lda. • Só Argilas - Comércio de Barros, S.A.

Sodigui - Supermercados, Lda. • Sondagens do Oeste, S.A. • Transgrícola - Transportes, Lda.

Transportadora Ideal do Louriçal, Unipessoal Lda. • Transportes Antunes Figueiras, S.A. • Transportes Cartigal, Lda.

Transportes Jaime Lopes, Lda. • Valsteam Adca Engineering S.A. • Variante - Restaurante, Lda. • Vldraria e Caixilharia Formosense, Lda.

Viveiros Cultiflor, Unipessoal Lda. • Vulcal - Vulcanizações e Lubrificantes, S.A.



Horácio Mota
Presidente Ass. Comercial

A pandemia veio sem dúvida provocar alterações profundas na economia, e no modo de vida da população em geral. Em Portugal como no resto do mundo as consequências deste vírus, estão a gerar um impacto negativo no crescimento económico, afectando de uma forma geral não só os sectores do turismo e do consumo, como também as cadeias de produção, os serviços e a própria administração pública.

No entanto, e apesar do forte impacto negativo, temos vindo a assistir a uma resposta extraordinária por parte das empresas. É certo que a pandemia não teve o mesmo impacto em todos os sectores económicos, como é o caso por exemplo do sector alimentar, e da bricolage que tiveram acréscimos de vendas, entre outros.

Há casos extraordinários de superação.

Por exemplo os restaurantes, dos sectores mais afectados, re-inventaram-se. Na impossibilidade de abrirem portas, muitos restaurantes apostaram na criação de take-away, muitos deles nem tinham sequer este ser-

Opinião

Pandemia: A disruptão da economia

viço, e agora que criaram este conceito vão passar a disponibilizá-lo no futuro. Com o take-away surgiram as empresas de delevery, hoje são imensas as empresas que fazem entregas porta-a-porta. E estas já não se limitam a fazer a entrega apenas de comida, já vão fazer as compras aos supermercados, as farmácias, etc...e fazem a entrega em casa do cliente. Os restaurantes, no sentido de criarem condições para receberem clientes, fizerem desenvolver as empresas de informática a montante, de uma forma exponencial. Foram criadas app's, menus digitais, Web-sites, tudo para que o cliente não tenha de tocar fisicamente nos menus. Hoje em dia, é possível ir ao restaurante e através do smart-fone fazer o pedido directamente. As empresas de informática aumentaram muito as vendas e a contratação de pessoal qualificado.

Outros restaurantes, criaram comida pré-confeccionada, congelada, em que o cliente apenas tem de a colocar no forno, e esta fica pronta. Os restaurantes foram sem dúvida dos sectores mais afectados, mas aqueles que mais contribuíram para a inovação do sec-

tor.

No turismo, verifica-se um boom no crescimento do turismo rural. Na impossibilidade de os turistas irem para o hotel, procuraram pequenos alojamentos espalhados pelo território. Hoje verifica-se uma verdadeira corrida na recuperação de casas e de recuperação de património devoluto para ser afectado a área do turismo. Após a pandemia Portugal, vai ter inúmeras possibilidades de turismo na natureza, e o consequente acréscimo de receitas extraordinárias para muitas famílias.

Outros sectores económicos, aproveitando a era da transição digital, demonstraram uma eficaz capacidade de resposta, ao criarem novos canais digitais, o e-commerce, pagamentos on-line, etc..., aumentando as suas vendas, criando novos canais de venda, novos hábitos de consumo, mas também facilitando a vida dos cidadãos, que assim contribuíram para a manutenção da qualidade de vida das pessoas. É uma realidade de que veio para ficar. Apenas foi acelerada pela pandemia.

Se um dos objectivos antes da pandemia, era a digi-

talização da economia e a desmaterialização dos negócios, esta foi de facto, incrementada e acelerada pelas piores razões.

É inevitável pensar que a transformação digital terá um forte impacto em toda a sociedade, quer do lado do produtor, quer do lado do consumidor. A forma como as empresas irão produzir, e como irão comunicar com os consumidores será muito diferente.

Com o aparecimento da pandemia do Covid, e com a "aquisição de novos hábitos de consumo", o comércio de rua, será fortemente afectado, haverá muito menos lojas de ruas, e muito mais armazéns de distribuição de produtos, sem qualquer interlocutor entre vendedor/cliente. A fidelização de clientes que se fazia com o comércio de proximidade desaparecerá.

Toda esta inovação irá gerar uma infinidade de novos empregos, os empregos tradicionais tenderão a desaparecer. Todo o sistema educativo e de formação terá de se adaptar a estas novas realidades, e mesmo antecipar todas estas necessidades de requalificação dos empregos.

Nada vai ser como antes.

FREGUESIA

Abiul

5 EMPRESAS

Construções Carlos Barros & Filhos, Lda.

DELFIN DE JESUS MARTINS & IRMÃO, LDA.

Ergowood - Construção Civil, Unipessoal, Lda.

Joaquim Rodrigues da Silva & Filhos, Lda.

SELMAPE

FREGUESIA

Almagreira

3 EMPRESAS

Carpintaria Pentágono, Lda.

POMBALVERDE

Transportes Jaime Lopes, Lda.

FREGUESIA

Carnide

2 EMPRESAS

António França Matias, Lda.

PISOSOL - PAVIMENTOS INDUSTRIALIS, LDA.

FREGUESIA

Carriço

7 EMPRESAS

Altrans - Transportes Rodoviários de Mercadorias

Dionísio José Gomes das Neves, Lda.

Dionísio Marques Agostinho, Lda.

Lactifoz

RODAPEÇAS - PNEUS E PEÇAS, S.A.

Transgrícola - Transportes, Lda.

VIVEIROS CULTIFLOR, UNIPESSOAL LDA.



RENAULT MASTER C.C. TRIPLA 2.5 DCI

2007 • 269.3207 KM • GASÓLEO

usados.amconfraria.com



SKODA FABIA 1.2 HTP

2007 • 271.717 KM • GASOLINA



FORD FOCUS 1.6 TDCI

2005 • 287.218 KM • GASÓLEO



SEAT IBIZA SC 1.4 TDI FR

2016 • 102.499 KM • GASÓLEO



MERCEDES-BENZ A180D

2020 • 9.196 KM • GASÓLEO



**AUTOMEÇÂNICA
DA CONFRARIA**



**GRUPO
AMCONFRARIA**

Obra já foi adjudicada

Avança requalificação do largo da Estação de Albergaria dos Doze

Carina Gonçalves

A requalificação do largo da Estação de Albergaria dos Doze, que é servida pela linha ferroviária do Norte, vai finalmente avançar. A obra, que será feita em articulação com a Infraestruturas de Portugal, representa um investimento superior a 163 mil euros (acrescido de IVA).

"Trata-se de uma zona bastante desqualificada que ficará agora melhorada e com um cariz claramente urbano", salienta uma nota da Câmara Municipal que, na última reunião de executivo, realizada a 26 de Março, aprovou a adjudicação da empreitada à empresa Construções da Cancelinha, com sede na freguesia de Abiul.

A intervenção, que tem previsto um prazo de execução de 120 dias, vai abranger uma área com mais de três mil metros quadrados, que compreende o largo defronte ao edifício da Estação, bem como os terrenos

confinantes, que são propriedade da empresa pública.

De acordo com a autarquia, o projecto prevê a criação de 25 novos lugares de estacionamento, uma zona de paragem de curta duração "Kiss & Ride" e um novo parqueamento de bicicletas e motociclos, estacionamento para táxis e para condutores com mobiliário reduzido e gestantes, bem como quatro lugares com possibilidade de recarga para veículos eléctricos. A requalificação inclui também a melhoria da iluminação pública e a arborização de todo o espaço, de forma a ensombrar os lugares de estacionamento.

Além disso, serão implementados novos pavimentos e criados percursos acessíveis entre os passeios, a zona do cais e o edifício da Estação, da mesma forma que será restaurado o fontanário existente, data do dos anos 30.

Já a circulação automóvel será feita em "sentido único

que, desde a rua principal, percorre o estacionamento criado e continua no mesmo sentido sem possibilidade de inverter o sentido de marcha", adianta a edilidade.

Por fim, o projecto prevê ainda dotar aquela área de equipamentos de recolha diferenciada de resíduos sólidos, através da colocação de dois ecopontos quadruplos, um na entrada do edifício de passageiros e outro no acesso ao cais de passageiros.

Esta obra era uma ambição com "uma vintena de anos, que foi finalmente desbloqueada com a Infraestruturas de Portugal", enalteceu o presidente da autarquia. A requalificação daquela zona "vai ser decisiva para melhorar o conforto de acesso à estação", considera Diogo Mateus, evidenciando que esta será também uma intervenção com "uma importância urbanística relevante para a sede da antiga freguesia de Albergaria dos Doze".

Investimento de 220 mil euros

Obras de requalificação na Machada vão melhorar segurança rodoviária



• A intervenção abrange sobretudo o centro da localidade

A Câmara Municipal de Pombal vai investir cerca de 220 mil euros na requalificação do centro da Machada, na freguesia de Pellariga, com vista a "melhorar a segurança rodoviária, designadamente junto à Escola do 1.º Ciclo do Ensino Básico", informou a autarquia. A empreitada prevê requalificar a Rua Principal e o Largo da Capela.

"Trata-se de um espaço um pouco desqualificado", sublinhou Pedro Murtinho, adiantando que "os carros a passam mesmo à frente da capela" e atrás desta estão os contentores e ecopontos, que "criam um aspecto mui-

to triste".

Assim, com vista a avançar com a requalificação daquele local, que "a população solicita há muitos anos", o executivo municipal aprovou abertura do procedimento concursal da empreitada.

A intervenção, que terá um prazo de execução de 120 dias, compreende uma área superior a quatro mil metros quadrados, que se estende desde a Escola do 1.º Ciclo do Ensino Básico até à associação daquela localidade.

"O projecto pretende proporcionar segurança às crianças que frequentam a escola local, e conforto aos pais, quer na entrega, quer no recolhimento das mesmas", refere uma nota da edilidade. Nesse sentido, a intervenção "contempla a possibilidade de continuidade no arruamento de acesso à zona de ATL (Actividades de Tempos Livres), com passeio na envolvente da escola e dotação de lugares de estacionamento/ zona de paragem para os encarregados de educação".

Os trabalhos vão "abrir, essencialmente, o centro da localidade da Machada", dotando-o de passeios, pavimento rodoviário e "pequena adorna do Largo da Capela, minimalista, procurando ser uma zona aprazível e de convívio", que permita manter a tradição nas festividades, promovendo o espaço livre de equipamentos ou barreiras arquitectónicas.

A requalificação prevê ainda a construção de uma rede de drenagem de águas pluviais (actualmente inexistente), novos pavimentos, arborização e espaços verdes, sinalização e mobiliário urbano.

AGENDA CULTURAL ABRIL 2021 MUNICÍPIO DE POMBAL



16 sexta / 16h00

WEBINAR

A importância da voz na comunicação e na leitura com Gonçalo Santos (locutor de rádio) e Cristiana Couto (Terapeuta da Fala) (Dia Mundial da Voz)

facebook.com/biblioteca.pombal



23 sexta / 16h00

FESTIVAL MANOBRAS

Crassh_duo Círcos Crassh

Jardim do Cardal
Bilhete Gratuito



23 sexta / 21h00

PERCEPTION

Performance audiovisual de NUNO MIKA

Casa Varela
Email: casa.varela@cm-pombal.pt
Reservas online: www.cm-pombal.pt



30 sexta / 21h00

PALAVRAS QUE ILUMINAM A NOITE

"Contos Desconfinados" com Rui Ramos

Biblioteca Municipal de Pombal
Entrada livre | Público em geral
Reservas: biblioteca@cm-pombal.pt | 236 210 521

EXPOSIÇÕES



MARQUÊS DE POMBAL E OUTROS ARTISTAS

Museu de Arte Popular Portuguesa
Capela da Misericórdia
Público em Geral
Informações: museu@cm-pombal.pt | 236 210 564



De 8 de abril a 5 de junho
quarta a sexta - 16h00 às 21h00
sábados e domingos - 10h00 às 13h00

INTERACTIVITY

Exposição de instalações artísticas originais de NUNO MIKA

Casa Varela
Email: casa.varela@cm-pombal.pt
Reservas online: www.cm-pombal.pt



De 23 de abril a 30 de maio
09h00 / 12h00 - 14h00 / 17h00

TRAZEMOS À MEMÓRIA... O 25 de abril em Pombal, contado pelos documentos

Arquivo Municipal de Pombal
Público em Geral
Email: arquivo@cm-pombal.pt



Bilhete obrigatório para entrada no recinto
Uso obrigatório de máscara

A programação poderá sofrer alterações face à evolução da pandemia de Covid-19

MUNI CÍPIO
POMBAL
www.cm-pombal.pt



RE/MAX
MARQUÊS

**VENHA
TRABALHAR
CONNOSCO**

236 200 300

FCSOUS@REMAX.PT



POMBAL



T3 85 000 €

Apartamento no 3º piso, com localização central na cidade de Pombal. Boa exposição solar e boa vizinhança.

www.remax.pt/122591071-308

POMBAL



T3 190 000 €

Excelente moradia em madeira com cave ampla em alvenaria com portão automático. Sala com varanda e cozinha com terraço.

www.remax.pt/122591052-245

LEIRIA



T7 1 500 000 €

Excelente espaço em edifício com características, imponência e beleza únicos. Situado na Praça Rodrigues Lobo, em Leiria.

www.remax.pt/122591004-626

MEIRINHAS



T6 275 000 €

Moradia unifamiliar composta por cave, r/c e 1º andar. Situada em zona calma, perto de comércio, escolas e serviços.

www.remax.pt/122591124-34

POMBAL



T4 239 000 €

Moradia situada no centro de Pombal, composta por cave/garagem, rés-do-chão e 1º andar.

www.remax.pt/122591102-8

ALVAIÁZERE



T4 195 000 €

Excelente moradia em fase de acabamento situada numa das principais artérias de Alvaiázere. Com arquitetura única.

www.remax.pt/122591077-13

PELARIGA



T4 232 000 €

Moradia a 6 km do centro de Pombal. Possui 4 quartos, 2 salas, 2 cozinhas, 2 casas de banho, garagem, poço e logradouro.

www.remax.pt/122591105-13

ABIUL



T2 65 000 €

Prédio constituído por r/c e 1º andar. R/C construída em pedra onde se encontra uma moagem e taberna/mercearia.

www.remax.pt/122591086-12

LOURIÇAL



36 000 €

Loja com 35.550m2, dispõe de uma arrecadação, um wc com duche, uma montra com bastante luz e parqueamento junto à loja.

www.remax.pt/122591129-1

VILA CÃ



T2 40 000 €

Moradia para reconstruir, na localidade das Várzeas-Vila Cã. Tipologia T3, num total de 80m2 de área habitável.

www.remax.pt/122591074-218

WWW.FACEBOOK.COM/MARQUESREMAX

MAIS IMÓVEIS EM WWW.REMAX.PT/MARQUES

236 200 300 | MARQUES@REMAX.PT | RUA MARTEL PATRÍCIO N° 20 POMBAL

MEDIOPOMBAL - SOC. DE MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA, LDA | AMI 7763



ANTÓNIO CRAVO

Estimado cliente, proprietário e comprador.
Com longa experiência, honestidade, confiança e profissionalismo, encontra aqui o seu consultor imobiliário na Re/max Marquês, em Pombal.
Para comprar, vender ou arrendar, por favor fale comigo!

910 273 611/ 966 647 999



IMOBILIÁRIO

ARRENDA-SE

ARRENDA-SE T3, remodelado, mobilado e com contratos de água, luz e gás, no centro de Pombal. Cont.: 236 105 171 | 919 439 933 | 919 739 922

VIVENDA PARA FÉRIAS em Albufeira. Casa com 5 quartos, dois deles são suites (13 camas), 4 wc, facilidades de estacionamento, a 900m da praia, muito próxima de espaços comerciais. Ideal para famílias. Disponível a partir de agora. Cont.: 965 510 507

QUARTO COM WC PRIVATIVO, internet, todo mobilado, centro da cidade. Cont.: 964 003 023

AMIZADES

SENHOR PROCURA SENHORA viúva ou divorciada, de preferência emigrante ou ex-emigrante, dos 60 aos 70 anos, com carta de condução, livre de todos os encargos que esteja disposta a viver comigo para fazer vida a dois. Tenho casa própria e carro, sou do distrito de Leiria, sou sério, justo, correcto e educado. Cont.: 933 205 715

SENHOR DIVORCIADO procura companheira, dos 35 aos 60 anos de idade, para um compromisso sério. Cont.: 967 493 798

CONVÍVIO

LUANA furacão, doçura de prazer gostoso, a tua namoradinha, 100% carinhosa, cheirosa, beijo-queira, adora 69 e algo+. Faço gostoso, c/prazer, n/calmas... Cont.: 919 121 970



1ª VEZ, LINDA MORENA FOGOSA, mamas 48, o. natural, divinal. Beijo-queira, meiga, peludinha. Atrás adoro. Cont.: 916 123 601



SENHORA DE MEIA-IDADE faz brincadeiras nas horas vagas em troca de ajuda monetária. Cont.: 910 177 349

DIVERSOS

TRESPASSA-SE Loja de Peças, bem localizada. Cont.: 962 735 635

VENDE-SE Vendo carrinha FIAT T.D., 100 cv. Em ESTADO NOVO, de 1998. Preço a combinar. Cont.: 236 951 274

VENDE-SE
- Vinho do lavrador a 4€ e 5€ / 5L
- Feno enfardado a 3€ / fardo
- Feno a granel a 10€ / m3
- Azeite a 20€ / 5L
Cont: 965 510 507

VENDE-SE equipamento usado de antigo mini-mercado: frigorífico c/ porta de vidro; vitrine e uma arca congeladora. Cont.: 919 806 598

EMPREGO

PRECISA-SE URGENTEMENTE de encarregado de obra, pedreiros de 1^a e 2^a, e canalizador. Ordenado compatível com experiência comprovada. Cont.: 917 590 416 (Vitor Antunes)

SENHORA DISPONIBILIZA-SE PARA REALIZAR TRABALHOS DOMÉSTICOS às quintas-feiras à tarde. Cont.: 939 164 241

DIVERSOS

VENDE-SE pasto seco enfardado, a 3€/fardo. Cont: 926 018 183

PRECISA-SE SENHORA PARA REALIZAR TRABALHOS DOMÉSTICOS em habitação na Mata Mourisca. Tempo inteiro e com contrato de trabalho. Disponibiliza-se alojamento, caso seja necessário. Com carta de condução. Cont.: 236 951 632 | 914 237 342

CARTÓRIO NOTARIAL SOURE
A CARGO DA NOTÁRIA CELESTE MARIA RAINHO DE JESUS PITA
----- CERTIFICO para efeitos de publicação que por escritura de hoje exarada a fls. 128 e seguintes do livro n.º 187 deste Cartório, compareceu como outorgante:

----- PEDRO JOÃO DA COSTA SILVA, divorciado, contribuinte com o NIF 177.513.683, natural da freguesia e concelho de Pombal, residente na Rua da Sociedade Filarmónica, n.º 48, no lugar e freguesia de Louriçal, concelho de Pombal, declarou que com exclusão de outrem, é dono e legítimo possuidor do seguinte prédio:

----- urbano composto de casa de habitação de rés do chão, cave e logradouro, com a área total de trezentos e setenta metros quadrados, sendo a área coberta cento e cinquenta metros quadrados, sito no lugar de Casal dos Loureiros, na freguesia do Louriçal, concelho de Pombal, a confrontar do norte e do poente com José da Silva Bregieiro, do sul com estrada Nacional e do nascente com José das Neves, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 3.418, com o valor patrimonial para efeitos de IMT e Imposto de Selo de 49.126,00 €, e omisso na Conservatória do Registo Predial de Pombal.

----- Que entrou na posse do identificado prédio, por volta de mil novecentos e noventa, ainda no estado de solteiro, tendo posteriormente casado com Natália Maria Carvalheiro Ferreira, sob o regime de bens da comunhão de adquiridos, de quem se divorciou e posteriormente casado com Paula Augusta Pinheiro da Silva, sob o regime de bens da comunhão de adquiridos, de quem se encontra divorciado, por doação meramente verbal de seus tios, Maria do Rosário Santos Silva, Artur Silva e Manuel da Silva, todos solteiros e o Manuel já falecido, em nome de quem se encontra inscrito na matriz.

----- Que não foi, nem lhe é possível agora legalizar a referida doação por título válido, mas o certo é que desde a referida entrada na sua posse portanto há mais de vinte anos, tem ele justificante vindo a possuir o identificado prédio, nele fazendo obras de conservação, pintando-o, cultivando e limpando o logradouro, praticando todos os actos materiais correspondentes ao exercício do direito de propriedade, sempre com o conhecimento da generalidade das pessoas, sem oposição ou intromissão de quem quer que seja, e sem interrupção, portanto sob uma forma pública, pacífica e contínua, pelo que adquirido o respectivo direito de propriedade, por usucapião causa esta de adquirir que, como é óbvio, não pode comprovar pelos meios extrajudiciais normais.

ESTÁ CONFORME

Soure, 25 de Março de 2021.
A Notária, (Celeste Maria Rainho de Jesus Pita)
Pombal Jornal, n.º 203 de 05 Abril de 2021

A qualquer hora, em qualquer lugar.

MUDANÇAS E LOGÍSTICA
www.tst-mudancas.com



(+351) 244 841 754 . (+351) 965 372 436
geral@tst-mudancas.com
Rua Nossa Sra. das Necessidades N.º 6, Chãs
2415-153 Regueira de Pontes

PRECISA-SE

Empresa sólida com vasta experiência no fabrico e montagem de caixilharia em alumínio, a actuar no mercado nacional e internacional. Com distinção de PME Líder, resultado de um crescimento sólido e contínuo, procura ampliar a sua equipa de profissionais.

SERRALHEIRO DE ALUMÍNIO

REQUISITOS:

- alguma experiência no fabrico e/ou montagem de caixilharia de alumínio; sentido de responsabilidade; aptidão para o trabalho de equipa; 9º ano de escolaridade; valorizamos conhecimentos de língua francesa

GARANTIMOS:

- salário de acordo com o conhecimento e experiência; prémios de produção; rendimentos 1000€ a 1500€; formação contínua; integração em empresa sólida

APRENDIZ DE SERRALHEIRO

REQUISITOS:

- pessoa jovem e dinâmica c/ vontade de aprender uma nova profissão; pode ser situação de 1º emprego; sentido de responsabilidade; aptidão para trabalho de equipa; 9º ano de escolaridade - valorizamos conhecimentos de língua francesa

GARANTIMOS:

- salário de acordo com o conhecimento; prémios de produção; rendimentos 700€ a 1000€ - formação contínua; integração em empresa sólida

SE PROCURAS UM DESAFIO COM FUTURO MARCA A TUA ENTREVISTA POR TELEFONE OU POR EMAIL: 236 213 584 | 933 882 245 | monteagudo.rica@gmail.com



RECRUTAMOS OPERADORES DE PRODUÇÃO (M/F)

A Roca, S.A. pretende integrar na sua equipa de produção candidatos com o seguinte perfil:

- Habilidades mínimas ao nível do 6.º ano
- Proatividade e dinamismo
- Dedicação e capacidade para trabalhar em equipa
- Disponibilidade para turnos e/ou folgas rotativas

Oferecemos

- Transporte a partir de Soure e Pombal
- Incentivo à produção
- Formação inicial e contínua

Os candidatos podem inscrever-se através do email rh.le@pt.roca.net ou na portaria da Roca, S.A. em Ponte da Madalena – Leiria

Sopa de Letras



JAMAICA
ZIMBABUÉ
PORTUGAL
RÚSSIA
MACEDÔNIA

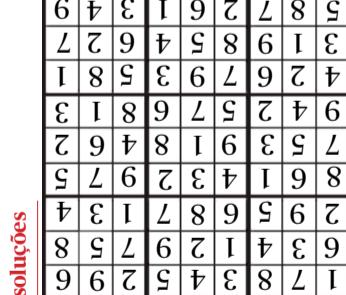
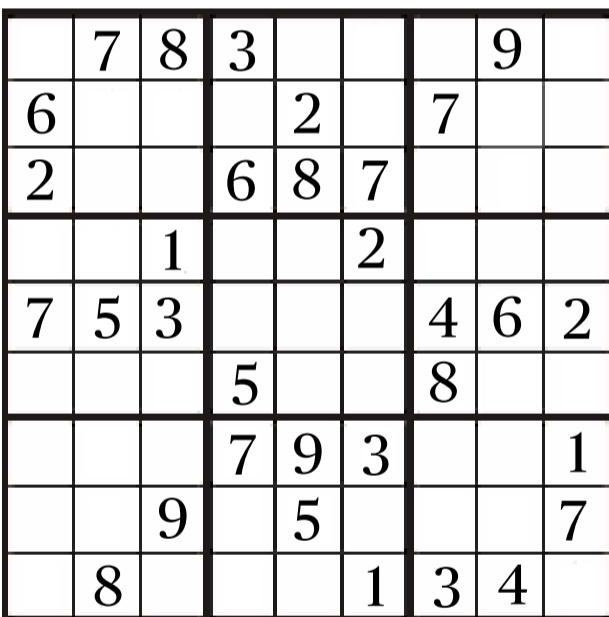
EGIPTO
AUSTRÁLIA
TAILÂNDIA
CANADÁ
URUGUAI

BRASIL
BÉLGICA
ÍNDIA
MOÇAMBIQUE
FRANÇA

SUDÃO

Horizontais:
1. Erva (Brasil e Angola). A mais elevada e ardente aspiração. 2. Educando. Parte externa e posterior da coxa do boi. 3. Patas. Embarcação grande. Organização das Nações Unidas (acrônimo). 4. Antes do meio-dia. Espreitar. Eles. 5. Coisa sujeita ao acaso. 6. Pessoa que guia veículos motorizados. 7. Patente militar entre a de capitão e tenente-coronel. Gesto para chamar a atenção. 8. Proceder. Prefixo (oposição). 9. Sigla de «Save Our Souls». Suspiros. Possuir. 10. Acaba. 11. Casualidade. Enrubescer.
Verticais:
1. Que tem capacidade. Mistura de farinha com líquido, formando uma pasta. 2. A outra vida. Feiticeiro. 3. Vurmo. Pessoa que tem loja de comércio. 4. Prefixo (negação). Força motriz. Espanha (domínio da Internet). 5. Ecrã de computador. Argola. 6. Sulcar. Termo. 7. Manjar apetitoso. Textualmente (adv.). 8. «De» + «a». Elimina. «Em» + «o». 9. Elemento de formação de palavras que exprime a ideia de vinho. Ver com atenção. 10. Burro. Diante de (prep.). 11. Ardósia. Enfeitar com oiro.

Sudoku



Soluções

POMBAL Jornal

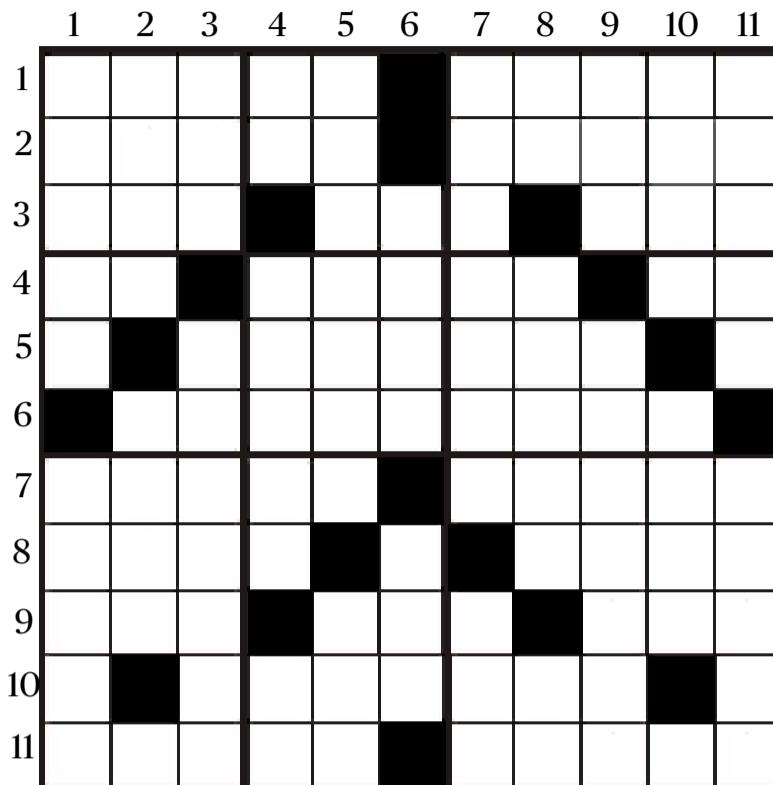
TELEFONE: 236 023 075
TELEMÓVEIS: 965 449 868 - 911 975 237
EMAIL: pombaljornal@gmail.com
SEDE DA REDAÇÃO: Rua Mancha Pé, nº 2
3100-467 Pombal

DIRECTORA: Manuela Frias (TE-971)
pombaljornal@gmail.com

REDAÇÃO:
Paulo Jesus (CP 3997-A), Manuela Frias (TE - 971)

COLABORADORES: Nuno Oliveira; Carina Gonçalves
O Estatuto Editorial do Pombal Jornal
está disponível em
www.pombaljornal.pt

Palavras Cruzadas



Horizontais:

1. Erva (Brasil e Angola). A mais elevada e ardente aspiração. 2. Educando. Parte externa e posterior da coxa do boi. 3. Patas. Embarcação grande. Organização das Nações Unidas (acrônimo). 4. Antes do meio-dia. Espreitar. Eles. 5. Coisa sujeita ao acaso. 6. Pessoa que guia veículos motorizados. 7. Patente militar entre a de capitão e tenente-coronel. Gesto para chamar a atenção. 8. Proceder. Prefixo (oposição). 9. Sigla de «Save Our Souls». Suspiros. Possuir. 10. Acaba. 11. Casualidade. Enrubescer.

Verticais:

1. Que tem capacidade. Mistura de farinha com líquido, formando uma pasta. 2. A outra vida. Feiticeiro. 3. Vurmo. Pessoa que tem loja de comércio. 4. Prefixo (negação). Força motriz. Espanha (domínio da Internet). 5. Ecrã de computador. Argola. 6. Sulcar. Termo. 7. Manjar apetitoso. Textualmente (adv.). 8. «De» + «a». Elimina. «Em» + «o». 9. Elemento de formação de palavras que exprime a ideia de vinho. Ver com atenção. 10. Burro. Diante de (prep.). 11. Ardósia. Enfeitar com oiro.

Páscoa Benevolente

Hoje, é Páscoa... Dia solene e histórico. De flagelo, inédito neste campo social. «Não sair de casa» leva-me a estar entre todos vós. Neste momento estou convosco na mesa do café, na esplanada que nos alberga. Fui o primeiro a chegar. Não me veem, mas eu sinto-vos. Reparem na minha malha de café que dorme ao canto da mesa. Já está frio. Ou não... Acompanho todos os vossos gestos, invisíveis, e todas as conversas, ainda que inaudíveis.

Já saboreei as amêndoas que meteram na malinha de viagem para me oferecer.

Sinto um grau de ansiedade a percorrer-me o espírito, irrequieto de tanto esperar. Bebi o café serenamente com gosto e prazer de quem sabe esperar...

Guardei todas as palavras para vos dirigir, quando a distância já não existir.

Para o almoço desta Ressurreição, convidei não só os 12 amigos da última ceia, mas sim os que habitam o meu peito. Todos, sem exceção... O pão e o vinho que o meu corpo recebe, será humildemente repartido por todos vós.

Como sempre, é um dever vi-giar-mo-nos, contemplar-mo-nos mutuamente, mantendo-se assim a nossa única fatia de proteção.

Estendo os braços a todos os que neste dia coabitam comigo neste universo.

Por tradição, mas também por devoção, respeito:

Quinta-feira de Endoénças
Sexta-feira de paixão
Sábado de Aleluia
Domingo da Ressurreição.
Bom regresso às origens...
Manuel Gonçalves Domingues

• DENÚNCIAS DO MEU CONCELHO



• O alerta foi dado esta semana no Grupo Público de facebook da União das Freguesias de Santiago e São Simão de Litém e Albergaria dos Doze: foi removida daquela zona, segundo refere a publicação, o "primeiro ninho primário" de vespa asiática localizado numa habitação. O autor da publicação diz que a remoção foi feita com sucesso e adverte para o perigo da presença daqueles ninhos, salientando a necessidade de serem alertadas as autoridades competentes sempre que for detectada a presença da vespa asiática. Uma das maiores preocupações relacionadas com estes ninhos prende-se com o facto de provocar a morte das abelhas. Além dos prejuízos para os apicultores, o desaparecimento das abelhas é catastrófico para o meio ambiente, já que elas são as principais responsáveis pela polinização.

PERIODICIDADE: Quinzenário

PREÇO AVULSO: 1 € (IVA incluído)

PAGINAÇÃO: Crónicas Mágicas

IMPRESSÃO: Sweet Sparrow, Lda; Av^a da República nr 6 1º Esq
1050-191 Lisboa - Portugal

Email: gestao@lusoberia.eu | Contribuinte: 513534989

REGISTO NA ERC: 126310 | **DEPÓSITO LEGAL:** 367409/13

PROPRIEDADE E EDITOR 5%: Crónicas Mágicas, Unipessoal, Lda.;
NIPC 509 905 269;

Sede: Rua Principal, R/Ch Dtº, Costa das Casinhas, 3100-032 Abiul

GERÊNCIA: Paulo César Jesus Simões

CARTÓRIO NOTARIAL POMBAL
A CARGO DO NOTÁRIO GUSTAVO PESSOA PINTO

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de Justificação outorgada em 08/02/2021, exarada a folhas 124, do Livro de Notas para Escrituras Diversas número 36, deste Cartório Notarial, sito na Avenida Biscarrosse, n.º II, em Pombal, do notário Gustavo Pessoa Pinto, compareceu em representação da "Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de Vermoil", com personalidade jurídica no foro canônico e civil, pessoa colectiva religiosa com o NIPC 501.091.351, com sede no Largo Padre João Ferreira Órfão, n.º 2, lugar e freguesia de Vermoil, concelho de Pombal, o seu respectivo Pároco, o qual declarou que a "Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de Vermoil", com exclusão de outrem, é dona e legítima possuidora do prédio urbano, capela de cave e rés-do-chão, com logradouro, com a área total de 3040 m², sendo de superfície coberta 503,18 m² e de superfície descoberta de 2536,82 m², sito na Rua da Capela, n.º 2 de polícia, lugar de Ranha de São João, freguesia de Vermoil, concelho de Pombal, inscrito na matriz sob o artigo 5814, que proveio do artigo urbano 4573 e do rústico 16999, ambos da mesma freguesia de Vermoil, **não descrito** na Conservatória do Registo Predial de Pombal; Que, o prédio foi construído pela "Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de Vermoil", em prédios que vieram à posse da justificante, por compra meramente verbal, efectuada por volta do ano de 1985, a Aires Ferreira Mendes, casado com Maria Mendes, residentes em Matos da Ranha, Vermoil, Pombal, Ilídia de Jesus Mendes, casada com Joaquim Duarte, residentes em Pinheite, Santiago de Litém, Pombal, Carlos Ferreira Mendes, casado com Albertina Conceição Mendes, residentes em Vermoil, Pombal, e Adelino Ferreira Mendes, casado com Albina Ferreira Gomes, residentes em Outeiro da Ranha, Vermoil, Pombal, tendo sido possuidor anterior a estes António Mendes Martinho, casado, residente em Ranha de São João, Vermoil, Pombal; Que após a referida compra, de facto, a "Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de Vermoil" passou a possuir os aludidos prédios inscritos na matriz sob os artigos 4573 e 16999, onde construiu o sobredito prédio urbano, actualmente inscrito na matriz sob o artigo 5814, fazendo melhoramentos e reparações, pagando os respectivos impostos, utilizando-o nos actos do culto católico, administração de sacramentos, de pregação do Evangelho e ensino da catequese, posse que sempre foi exercida por ela de forma a considerar tal prédio como seu, sem interrupção, intromissão ou oposição de quem quer que fosse, à vista de toda a gente do lugar e de outros circunvizinhos, sempre na convicção de exercer um direito próprio sobre coisa própria; e, Que esta posse assim exercida ao longo de mais de 35 anos, se deve reputar de pública, pacífica e contínua. Assim, na falta de melhor título, a "Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de Vermoil" adquiriu o mencionado prédio para o seu património, por usucapião, que o representante da justificante invoca, por não lhe ser possível provar pelos meios extrajudiciais normais. Está conforme.

Pombal, 08 de Fevereiro de 2021

A Colaboradora Autorizada,

Ana Carina Gonçalves da Silva, n.º de inscrição na Ordem dos Notários: 441/02

Pombal Jornal n.º 203 de 08 Abril de 2021

AGRADECIMENTO

Manuel Gonçalves

82 anos, erradamente, na edição anterior foi escrito que teria 91 anos. As nossas desculpas.

F: 14/03/2021
Catela - Pombal



Sua Família, vêm por este meio muito sensibilizados, agradecer a todas as pessoas que se associaram à sua dor e pelas provas de carinho e amizade que receberam aquando do falecimento e funeral da sua ente querido.

Tratou A Agência Funerária Mota & Gaspar, Lda

AGRADECIMENTO

Adriano de Oliveira Mendes

N: 14/08/1933 "87 anos"
F: 27/03/2021
Soalheiras - Vermoil



Sua Família, vêm por este meio muito sensibilizados, agradecer a todas as pessoas que se associaram à sua dor e pelas provas de carinho e amizade que receberam aquando do falecimento e funeral do seu ente querido.

Tratou A Agência Funerária Mota & Gaspar, Lda

Freguesia do Carriço
EDITAL

CEMITÉRIO DE CARRIÇO

----- Pedro Manuel Neves da Silva, na qualidade de Presidente da Freguesia de Carriço, e no uso da competência que lhe confere a alínea c), do n.º 6 do artigo n.º 34 do Decreto-Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, alterada pela lei n.º 5-A/2001, de 11 de Janeiro, torna público que irá proceder à **REGULARIZAÇÃO** da sepultura perpétua e identificada com o n.º 10 da letra A, no Cemitério de Carriço, adquirido por ROSA GOMES (falecida) e que foi do lugar de Vieirinhos – Carriço.

----- Dando cumprimento ao exarado no artigo 29.º do Regulamento de Cemitérios da Freguesia de Carriço, e a contar da presente data, ficam os herdeiros da propriedária, convocados a reivindicar a continuidade do direito à posse do terreno supra identificado.

----- Decorrido o prazo de sessenta dias, será o processo instruído, com todos os elementos comprovativos dos factos constitutivos do abandono e presente à reunião de Junta de Freguesia para ser declarado o abandono, como previsto no art.º30 do Regulamento de Cemitérios da Freguesia de Carriço.

----- Para constar, publica-se o presente edital e outros de igual teor que serão afixados nos lugares de costume e em dois jornais do Concelho de Pombal.

Junta de Freguesia de Carriço 5 de abril de 2021
O Presidente da Junta de Freguesia

(Pedro Manuel Neves da Silva)

CARTÓRIO NOTARIAL POMBAL
A CARGO DO NOTÁRIO GUSTAVO PESSOA PINTO

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de Justificação outorgada em 24/03/2021, exarada a folhas 139, do Livro de Notas para Escrituras Diversas número 37, deste Cartório Notarial, sito na Avenida Biscarrosse, n.º II, em Pombal, do notário Gustavo Pessoa Pinto, compareceram como outorgantes: **Manuel dos Santos**, NIF 152.768.408, e mulher **Maria do Céu Rodrigues**, NIF 191.547.824, casados sob o regime da comunhão geral, naturais da freguesia da Pelariga, concelho de Pombal, onde habitualmente residem na Rua de Sousas, n.º 4, lugar de Salgueiro, declararam que com exclusão de outrem, são donos e legítimos possuidores dos seguintes bens, sitos na freguesia da Pelariga, concelho de Pombal: I: Prédio rústico, pinhal e mato, com a área de 2790 m², sito em Chá Limite de Água Travessa, a confrontar do norte com Joaquim Diniz dos Pinheiros, do sul com Manuel José e outros, do nascente com António Gonçalves e do poente com António da Silva, inscrito na matriz sob o artigo 2964; 2: Prédio rústico, terra de cultura com oliveiras, com a área de 2340 m², sito em Veirigo, a confrontar do norte com João Ferreira, do sul com ribeiro, do nascente com Alexandre Gonçalves Feijão e do poente com Manuel Joaquim e outros, inscrito na matriz sob o artigo 2699; 3: 1/2 do prédio rústico, pinhal e mato, com a área total de 4810 m², sito em Valeiras "Limite dos Matosos", a confrontar, no topo, do norte com António Ferreira, do sul com Joaquim Cordeiro, do nascente com Manuel Rodrigues e do poente com caminho, inscrito na matriz sob o artigo 8563; e, 4: Prédio rústico, terra de cultura com oliveiras, com a área de 860 m², sito em Cavada - Limite de Matosos, a confrontar do norte com Amadeu Gonçalves - urbano, do sul com Manuel Gomes, do nascente com José Martins e do poente com Amadeu Gonçalves, inscrito na matriz sob o artigo 9421, não descritos na Conservatória do Registo Predial de Pombal; Que as referidas verbas vieram à posse deles justificantes, por doação meramente verbal efectuada por volta do ano de 1993, por Maria da Piedade Santos, viúva de Amadeu Gonçalves, residentes que foram no Brasil; Que após a referida doação, de facto, passaram a possuir os aludidos bens em nome próprio, limpando-os, cultivando-os, plantando árvores e colhendo os frutos, posse e composse que sempre foi exercida por eles de forma a considerarem tais prédios como seus, sem interrupção, intromissão ou oposição de quem quer que fosse, à vista de toda a gente dos lugares e de outros circunvizinhos, sempre na convicção de exercerem um direito próprio sobre coisa própria; Que esta posse assim exercida ao longo de mais de 27 anos, se deve reputar de pública, pacífica e contínua. Assim, na falta de melhor título, os justificantes adquiriram as mencionadas verbas para o seu património, por usucapião, que invocam, por não lhes ser possível provar pelos meios extrajudiciais normais. Está conforme.

Pombal, 24 de Março de 2021

A Colaboradora Autorizada,

Sílvia Lopes Ferreira, n.º de inscrição na Ordem dos Notários: 441/01

Pombal Jornal n.º 203 de 08 Abril de 2021



Serviço Internacional



Rua João de Barros, n.º 9
3105-442 Vermoil
Telf: 917 643 149 | 936 391 104
www.afmotagaspar.pt | geral@afmotagaspar.pt

BOLETIM ASSINATURA Jornal

ANUAL em papel

20€ Nacional | 55€ Europa

| 80€ Resto do Mundo

SEMESTRAL em papel

10€ Nacional | 27,5€ Europa

| 35€ Resto do Mundo

Digital

compra edição online

1€*

* pedido da compra para pombaljornal@gmail.com

O formulário apresentado deverá fazer-se acompanhar pelo comprovativo (envio para o email pombaljornal@gmail.com ou por correio para Rua do Mancha Pé, n.º 2 | 3100-467 Pombal) da transferência com referência à compra solicitada.

A transferência deverá ser feita para o NIB: 0045 3110 40255400255 42 (Caixa Agrícola)

NOME:

LOCALIDADE:

CÓDIGO POSTAL:

NIF:

APOIE-NOS

Ajude a imprensa regional no trabalho por uma informação séria e rigorosa

Anúncios Classificados

Vende-se



Oferece-se



Arrenda-se



Trespassa-se



Precisa-se



Diversos



Assinale o tipo de anúncio que pretende e preencha as quadrículas seguintes com a descrição pretendida.

Edição Impressa - 6,00€*

Edição Digital - 4,00€*

Edição Impressa + Digital - 8,00€*

* Preços em vigor para não assinantes (preços especiais para assinantes)

Preencha o formulário com os seus dados e envie o anúncio para: pombaljornal@gmail.com ou para Rua Mancha Pé, n.º 2 | 3100-467 Pombal

Nome

Morada

NIF:



Agência Funerária Margarida & Filhos, Lda.

Inscrita na
D.G.C.C. n.º 2433

- SERVIÇO INTERNACIONAL -

Telef. 965 158 100 • 966 375 076

www.funerariamargarida.pt



POMBAL

PORTUGAL

AGRADECIMENTO



**Manuel Pedrosa
Domingues**

N: 02/12/1945 "75 anos"
F: 18/03/2021
Ranha de Baixo - Pombal

Sua Família, vêm por este meio muito sensibilizados, agradecer a todas as pessoas que se associaram à sua dor e pelas provas de carinho e amizade que receberam aquando do falecimento e funeral do seu ente querido.

Tratou A Agência Funerária Mota & Gaspar, Lda

AGRADECIMENTO



**Maria de Jesus
Ferreira**

N: 31/08/1930 "90 anos"
F: 23/03/2021
Maçoeira - Santiago de Litém

Sua Família, vêm por este meio muito sensibilizados, agradecer a todas as pessoas que se associaram à sua dor e pelas provas de carinho e amizade que receberam aquando do falecimento e funeral da sua ente querida.

Tratou A Agência Funerária Mota & Gaspar, Lda

AGRADECIMENTO



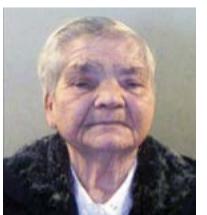
**Miquelina Gonçalves
Nogueira**

N: 11/12/1926 "94 anos"
F: 27/03/2021
Andrés - Santiago de Litém

Sua Família, vêm por este meio muito sensibilizados, agradecer a todas as pessoas que se associaram à sua dor e pelas provas de carinho e amizade que receberam aquando do falecimento e funeral da sua ente querida.

Tratou A Agência Funerária Mota & Gaspar, Lda

AGRADECIMENTO



**Maria Arminda
da Silva**

N: 15/11/1932 "88 anos"
F: 31/03/2021
Lameiros – Vila Cã

Suas Filhas Senhoras Olinda da Silva Gonçalves e Maria Otilia da Silva Gonçalves, Seu Genro, Seus Netos, Seus Bisnetos e Restantes Familiares cumprem o doloroso dever de comunicar desta forma o seu falecimento.

A sua família agradece desde já a todas as pessoas das suas relações e amizade que se dignaram a prestar a sua última homenagem por vias alternativas.

Tratou A Agência Funerária A. Pombalense, Lda

AGRADECIMENTO



**Alípio Rodrigues
Correia**

N: 20/07/1953 "67 anos"
F: 29/03/2021
Casais - Vila Cã

Sua Esposa Senhora Rosa Maria Gonçalves Jorge, Sua Filha Senhora Fábia Carina Jorge Correia e Restantes Familiares cumprem o doloroso dever de comunicar desta forma o seu falecimento.

A sua família agradece desde já a todas as pessoas das suas relações e amizade que se dignaram a prestar a sua última homenagem por vias alternativas.

Tratou A Agência Funerária A. Pombalense, Lda

AGRADECIMENTO



**Armando Carreira
Ladeira**

N: 16/01/1943 "78 anos"
F: 27/03/2021
Ilha

Sua Esposa Senhora Izidra Leopoldo Carreira, Sua Filha Senhora Virgínia Maria Leopoldo Carreira, Seu Genro, Seus Netos e Restantes Familiares cumprem o doloroso dever de comunicar desta forma o seu falecimento.

A sua família agradece desde já a todas as pessoas das suas relações e amizade que se dignaram a prestar a sua última homenagem por vias alternativas.

Tratou A Agência Funerária A. Pombalense, Lda

AGRADECIMENTO



**Manuel da Mota
Campos**

N: 26/12/1937 "83 anos"
F: 21/03/2021
Charneca

Sua Esposa Senhora Maria Gonçalves das Neves Campos, Seus Filhos Senhores Jorge Manuel Gonçalves Campos, João Manuel Gonçalves Campos e Susana Cristina Gonçalves Campos, Seu Genro, Sua Noras, Seus Netos e Restantes Familiares cumprem o doloroso dever de comunicar desta forma o seu falecimento.

A sua família agradece desde já a todas as pessoas das suas relações e amizade que se dignaram a prestar a sua última homenagem por vias alternativas.

Tratou A Agência Funerária A. Pombalense, Lda

AGRADECIMENTO



**Maria Leonor Gomes
da Mota**

N: 09/11/1958 "62 anos"
F: 30/03/2021
Vale da Cabra - Carnide

Seu Marido Senhor Joaquim Estrada Pedrosa, Sua Filha Senhora Adélia Sofia da Mota Pedrosa e seu Filho Senhor Milton Sérgio da Mota Pedrosa, Seu Genro, Sua Neta e Restantes Familiares cumprem o doloroso dever de comunicar desta forma o seu falecimento.

A sua família agradece desde já a todas as pessoas das suas relações e amizade que se dignaram a prestar a sua última homenagem por vias alternativas.

Tratou A Agência Funerária A. Pombalense, Lda

AGRADECIMENTO



Manuel Comes

* por lapso na edição anterior
o nome foi publicado erradamente
N: 14/06/1926 "94 anos"
F: 23/03/2021
Alto dos Crespos

Seus Filhos Senhores, Olinda dos Santos Gomes Domingues, António Manuel dos Santos Gomes e José Jorge Santos Gomes, Suas Noras, Seu Genro, Seus Netos, Seus Bisnetos e Restantes Familiares cumprem o doloroso dever de comunicar desta forma o seu falecimento.

A sua família agradece desde já a todas as pessoas das suas relações e amizade que se dignaram a prestar a sua última homenagem por vias alternativas.

Tratou A Agência Funerária A. Pombalense, Lda

PLB



AGÊNCIA FUNERÁRIA
A POMBALENSE
SERVIÇO NACIONAL E INTERNACIONAL

<https://www.facebook.com/apombalense/>

Rua 1º Maio N°15 | (Frente á urgência do Hospital) Pombal | Telf. 236 218 753 | funerariapombal@gmail.com

FUNERAIS, TRANSLADAÇÕES, CREMAÇÕES, FLORES
AGÊNCIA MAIS ANTIGA DO DISTRITO DE LEIRIA EM SERVIÇOS INTERNACIONAIS

Eusébio Rodrigues
966 934 706 | 916 143 292



Contactos
tel. 236 212 666
tel. Marito Alves 919 356 700

*Funerária Mário Lopes
Alves & Mota, Lda*
*Serviço funerário
nacional e internacional*
Artigos Religiosos



Sede
Av^a Heróis do Ultramar, nº 12
3100 - 462 Pombal

AGRADECIMENTO



**Maria
José Serrano**

89 anos
F: 01/02/2021
Ribeira de Stº. Amaro
Louriçal

Os seus filhos, Gracinda Serrano Soares, José Maria Serrano Soares, António Maria Serrano Soares, Carmina Serrano Soares, Manuel Maria Serrano Soares, Alzina Serrano Soares, João Serrano Soares e de Licínia Serrano Soares e restante família vêm por este meio muito sensibilizados, agradecer a todas as pessoas que se associaram à sua dor e pelas provas de carinho e amizade que receberam aquando do falecimento e funeral da sua ente querida.

Tratou A Agência Funerária Rolo & Ferreira

AGRADECIMENTO



**Maria
de Jesus Roque**

88 anos
F: 25/01/2021
Outeiro Louriçal

Sua Família, vêm por este meio muito sensibilizados, agradecer a todas as pessoas que se associaram à sua dor e pelas provas de carinho e amizade que receberam aquando do falecimento e funeral da sua ente querida

Tratou A Agência Funerária Rolo & Ferreira

AGRADECIMENTO



**Célio das Neves
Marques**

41 anos
F: 02/02/2021
Lagoeiros – Carriço

Sua Família, vêm por este meio muito sensibilizados, agradecer a todas as pessoas que se associaram à sua dor e pelas provas de carinho e amizade que receberam aquando do falecimento e funeral do seu ente querido

Tratou A Agência Funerária Rolo & Ferreira

AGRADECIMENTO



**Manuel Leal da Silva
Carraco**

95 anos
F: 29/01/2021
Casais Porto
Louriçal

Os seus filhos, Manuel de Jesus Carraco, Adelino Carraco e de Alexandrina de Jesus Carraco e demais família vêm por este meio na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todas as pessoas que os apoiam e assistiram neste momento de grande dor, assim como a todas as pessoas que estiveram no funeral do seu ente querido.

Tratou A Agência Funerária Rolo & Ferreira

AGRADECIMENTO



**Maria
do Céu da Silva**

84 anos
F: 30/03/2021
Poios - Redinha

Os seus filhos, Maria Adelaide da Silva Filipe e Lúcio Manuel da Silva e demais família vêm por este meio na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todas as pessoas que os apoiam e assistiram neste momento de grande dor, assim como a todas as pessoas que estiveram no funeral da sua ente querida.

Tratou Agencia Funerária Lourenço & Vicente

AGRADECIMENTO



**(Frei) César Pedrosa
Pereira Pinto**

N: 27/05/1940
F: 24/02/2021
Natural da Ilha. Faleceu no Hospital St. António no Porto

A sua família vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que os apoiam.

Frei César Pinto, religioso capuchinho, faleceu com 80 anos, devido a complicações causadas pela Covid-19. O sacerdote esteve internado no Hospital de Santo António, no Porto, desde o dia 3 até 24 de fevereiro.

César Pedrosa Pereira Pinto era natural da Ilha, diocese de Coimbra, onde nasceu em 27 de Maio de 1940. Foi ordenado sacerdote em 1967, três anos após a profissão perpétua dos seus votos religiosos.

O religioso vivia desde outubro de 2020 na fraternidade de Gondomar, trabalhando no acompanhamento de jovens.

AGRADECIMENTO



**Lúcio
dos Santos Duarte**

76 anos
F: 30/03/2021
Seixo - Guia

Sua família vêm por este meio na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todas as pessoas que os apoiam, assistiram neste momento de grande dor, assim como a todas as pessoas que assistiram ao funeral da sua ente querido.

Tratou A Agência Funerária Página do Destino

AGRADECIMENTO



**Maria Justina
dos Santos**

86 anos
F: 04/04/2021
Marinha da Guia - Carriço

Os seus filhos, Vítor Manuel Jesus Pascoal, José Maria S. Pascoal, Luís Fernando Santos Pascoal e restante família vêm por este meio na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todas as pessoas que os apoiam, assistiram neste momento de grande dor, assim como a todas as pessoas que assistiram ao funeral da sua ente querida.

Tratou A Agência Funerária Rolo & Ferreira

Funerária Lourenço de: Lourenço & Vicente, Lda.

SOURE: Quinta de S. Bento
POMBAL: Rua de Santa Luzia, 87
Tms. 966 067 256 • 912 238 110

Funerária Albino Pedro, Lda.

Funerais | Cremações | Transladações para o País e Estrangeiro |
Documentação Inerente ao Funeral | Camara Fria |
Sala de Preparação | Mortuária |
SERVIÇO PERMANENTE

Funerária Albino Pedro, Lda.

**FUNERAIS • CREAÇÕES • TRANSLADAÇÕES
PARA O PAÍS E ESTRANGEIRO
DOCUMENTAÇÃO INERENTE AO FUNERAL
SERVIÇO PERMANENTE**

Tel. 236 926 242
Tm: 919 278 321 / 964 541 748
3100-012 ABIÚL, POMBAL

Albino.pedro@sapo.pt

Funerária, Flores e Artesanato, Lda.

Funerais em todo o País e estrangeiro
Trata de Toda a documentação
de pessoas falecidas
Coraos e palmas de flores naturais e artificiais
Agora também com fábrica de campas
e acessórios

Email: geral@funeflor.pt | www.funeflor.pt

917 014 631 (Rui) - 968 562 180 (Bela)
Albergaria dos Doze - Tel. 236 931 245
Freixianda - Tel. 249 551 304 - OURÉM

FLORISTA - 236 931 285

CONTINUAMOS A OLHAR POR SI,
COM TODA A SEGURANÇA.



POMBAL Rua Prof. Gonçalves Figueira, 7 TEL: 236 216 782

MultiOpticas

Olha por mim, sempre



POMBAL
Jornal
www.pombaljornal.pt

ASSINATURAS

236 023 075

pombaljornal@gmail.com

Valor da assinatura anual:
Portugal = 20€; Europa =
55€; Outros países = 85€

METEOROLOGIA

QUI 08



23° | 9°

SEX 09



21° | 11°

SAB 10



21° | 11°

DOM 11



20° | 8°

SEG 12



22° | 6°

TER 13



23° | 7°

QUA 14



24° | 8°

QUI 15



24° | 9°

SEX 16



23° | 9°

Vítima residia na freguesia de Vila Cã

Homem de 67 anos morre em colisão no IC8

Um homem morreu na noite do dia 29 de Março, na sequência de uma colisão no IC8, em Pombal.

O alerta foi dado pelas 21h37 horas, tratando-se de uma colisão entre um veículo ligeiro e um pesado ao quilómetro 43 do IC8.

Ao que tudo indica, Alíprio Rodrigues Correia, de 67 anos, a vítima mortal, viajava sozinho no automóvel e não resistiu aos ferimentos, adiantou ao nosso jornal fonte do Comando Distrital de Operações e Socorro de Leiria.

Nas operações de socorro estão os Bombeiros de Pombal e socorristas do Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM), bem como oito militares da GNR.

Alíprio Rodrigues Correia residia na localidade de Casais, na freguesia de Vila Cã.



Furto ocorreu numa residência do concelho

GNR recupera mais de 70 mil euros furtados

O Comando Territorial de Leiria da GNR, através do Núcleo de Investigação Criminal (NIC) de Pombal, identificou, no dia 29 de Março, um homem e uma mulher de 34 e 54 anos, respec-

tivamente, por furto em residência, e recuperou mais de 70 mil euros furtados.

“No âmbito de uma investigação por furto em residência, que ocorreu em Dezembro de

2020 no concelho de Pombal, os militares da Guarda deram cumprimento a dois mandados de busca, uma domiciliária e uma em veículo, no concelho de Caldas da Rainha”. A opera-

ção culminou na apreensão de 70.525 euros, 20 peças em ouro (medalhas e adornos), sete telefones móveis, 10 fios em ouro, quatro anéis em prata e ainda quatro anéis, duas pulseiras, um reló-

gio e um par de brincos, todos em ouro.

Os suspeitos foram constituídos arguidos e os factos foram remetidos ao Tribunal Judicial de Pombal.

Lojas EURO MARQUÊS

12,79€

SKIP 114 D 114 DESCUENTAZO

SKIP 85D

SKIP 85D

GRANDES PROMOÇÕES DE ABERTURA

ATÉ 13 ABRIL NA COMPRA DE SKIP 114 DOSES POR APENAS 12,79€ OFERTA DE AMACIADOR VERNEL À SUA ESCOLHA

ARIEL 100 DOSES POR APENAS 8,99€ E LEVA UM VERNEL DE OFERTA A SUA ESCOLHA

NOVA LOJA JUNTO AO LIDL

Grandes marcas a preços fantásticos!

SUPER PROMOÇÃO

1€ & outros

Euro Marquês

Grandes marcas a preços fantásticos!

**Escritórios
Lojas
Garagens
Elevador
Panorâmico
Sala de Reuniões**
(c/ Terraço Panorâmico)

O seu futuro no local certo

CARACTERÍSTICAS GERAIS DO EDIFÍCIO

1. Edifício moderno com serviços integrados;
2. Edifício com uma qualidade de construção impar;
3. Elevador panorâmico;
4. Localização excepcional em termos de visibilidade do interior e para o exterior, com vistas no horizonte e para o horizonte;
5. Integrado numa zona de excelência, com infraestruturas de lazer únicas em Pombal;
6. Localizado numa zona de harmonização paisagística fora do vulgar;
7. Sala de Formação/Reuniões.

CARACTERÍSTICAS DOS EQUIPAMENTOS

1. Vídeo porteiro;
2. Pré-instalação de Ar Condicionado;
3. Sistema Central de deteção de incêndios nas partes comuns;
4. Isolamento acústico e térmico;
5. Alumínio com corte térmico e acústico, vidro espelhado de baixa densidade e anti-ultra violetas;
6. W/C equipado;
7. Portas de segurança na entrada dos escritórios em vangé;
8. Varandas com gradeamento de alumínio e vidro;
9. Portas corta-fogo;
10. Garagens com portões seccionados, sistema de evacuação de CO2 e gerador de emergência.

VENHA CONHECER O LADO EXCLUSIVO DO **Edifício Rivu**

Centro de Negócios

onde pode escolher o **seu**

Espaço de Prestígio